Anno IX — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Abril de 1919 — N. 2.650

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,5; minima, 19,5.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 15|16 a 14 1|16 d. Café, nominal.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Portugal na Conferencia da Paz

A mais justa das reivindicações

Readquirir aquillo de que Portugal foi violentamente despojado deve ser uma das reivindicações a fazer na Conferencia da Paz

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Lisboa, 31 de março de 1919.

São conhecidos os motivos que levaram Portugal á guerra. Obrigou-nos a isso a nossa alliança com a Inglaterra, si outro motivo mais forte não houvesse; mas nós tinhamos tambem que salvaguardar as colonias, patrimonio sagrado que os nossos maiores nos legaram e cujo dominio fraternal temos o dever de conservar, através de todas as vicissitudes da varia fortuna. Todo o esforço portuguez deve ser conduzido no

A cidade de Olivença, na provincia hespanhola de Badajoz, que Portugal deseja reivindicar

sentido de civilisar os povos barbaros acolhidos á sombra da bandeira das quinas, até que pela evolução natural do seu desenvolvimento, elles adquiram a emancipação politica e fiquem perpetuamente a attestar o genio expansivo e civilisador do povo portuguez. Por isso se disse — não nos recorda agora quem — que os nossos soldados, batalhando em França, na Belgica, em Africa e até na propria Allemanha, reconquistaram as colonias que uma politica germanophila, propria da dobrez da diplomacia monarchica, já virtualmente fizera perder. E não se estranhe que affirmemos que soldados portuguezes combateram nas proprias terras da Allemanha inimiga. O facto é absolutamente certo: algumas baterias de obuzes, com tropas de infantaria e cavallaria, isto é, um pequeno exercito portuguez teve a honra e a gloria de fazer parte dos grandes exercitos alliados que invadiram a Allemanha e occuparam a Prussia Rhenana. Mas deixemos isso, por agora. E' possivel — é quasi certo — que ainda aqui escrevamos algumas linhas, destinadas a tornar bem conhecidas dos leitores da A NOITE as paginas mais brilhantes da historia da intervenção militar de Portugal na grande guerra. Simplesmente é preciso esperar a opportunidade e é de crer que ella não venha a apresentar-se sinão depois de assignado o tratado de paz.

Retomando o fio natural deste artigo, vamos referir-nos a dous casos de flagrante actualidade, sem sabermos, ao certo, si ambos elles preoccuparam ou não as chancellarias dos alliados. Entretanto, quasi iamos jurar que sim...

* * *

O primeiro dos problemas a que alludimos é o seguinte :

A opinião publica — que, em Portugal, após a implantação da Republica, é, dia a dia, mais consciente e mais exigente... — alarmou-se com uma noticia, que foi talvez um balão de ensaio, lançado para a imprensa mundial com intenções que são, por emquanto, um pouco obscuras e evidentemente suspeitas. Escreveu-se algures que a Belgica queria alargar as fronteiras do Estado Livre do Congo á custa de territorios que com elle confinam e que, desde os longinquos tempos das descobertas e conquistas, estão sob o dominio lusitano. Teria o boato algum fundamento ? Representaria a hypothese um perigo para o dominio portuguez em Africa? Pergunta-se o que é o Congo Belga.

Este territorio foi-nos extorquido habilidosamente, visto que nós tinhamos, sobre elle, direitos que, pelo menos, eram historicos. A Belgica, nação de fresca data, ainda ha relativamente pouco tempo liberta do dominio hollandez, é que não tinha nenhuns, nem grandes nem pequenos. O rei Leopoldo creou artificialmente esse euphemistico Estado Livre do Congo, estribado nas resoluções da Conferencia de Berlim, realisada em 1884 e a que Portugal teve de submetter-se, como verdadeiro bode expiatorio, não pela força do direito, mas pelo direito da força. Nessa epoca era a Belgica boa amiga e grande camarada da Allemanha, que já descarabem, e namorava, sabendo muito bem, naturalmente, onde queria chegar com os seus protestos de desinteressada ternura.

De tudo isto se conclue que, si alguem tivesse razões para reivindicar territorios congolezes, seria Portugal e não a Belgica; isto é, o espoliado e não o espoliador. E a Conferencia da Paz por certo nos daria ganho de causa, porque o contrario seria desmentir a pureza das intenções de que tanto alarde fazem as grandes potencias, á frente das quaes se encontra, como fulgurante astro de primeira grandeza, o idealista da Sociedade das Nações. Pois bem : affirma-se que era a Belgica que reclamava contra Portugal ! Felizmente a tentativa de extorsão não tem fundamento serio. Um jornal importante, *Le Mouvement Géographique*, desmentiu a noticia e os telegrammas que têm chegado aos jornaes portuguezes são concordes em affirmar que está plenamente assegurada a inviolabilidade do nosso dominio ultramarino, ainda accrescido com a restituição de Kionga, que nos fôra arrebatada pela insaciavel cupidez dos vandalos do centro europeu, aquelles mesmos que tinham sonhado retalhar o Brazil meridional e fundar no sul do continente americano aquillo a que, com tão ridicula prosapia, o "boche" encervejado denominava de *Brasil Allemão*.

Seria, aliás, de um certo interesse perverso, quasi macabro, que, tendo as tropas portuguezas concorrido para a libertação da Belgica, regando abundantemente com o seu sangue as terras da Flandres, fosse esse mesmo paiz que se lembrasse de nos espoliar, agora que já está livre dos seus inimigos. Dir-se-á que uma tal hypothese é absurda. Será. Mas a Historia está tão cheia de negros e horriveis crimes...

* * *

O outro caso diz respeito a Olivença. Mas aqui o nosso direito é incontroverso. Olivença é nossa; si a Hespanha a retém em seu poder, é simplesmente contra toda a legalidade, contra aquillo que ella propria, a Hespanha, reconheceu como legitimo. Vejamos :

Olivença é uma cidadesinha da Extremadura, situada pouco mais ou menos a 20 kilometros de Elvas. As portas de Olivença, restos das antigas muralhas, são ainda decoradas com as armas portuguezas e a lingua que os seus habitantes falam é, em regra, o portuguez. Em 1657 a cidade foi tomada pelos hespanhóes, mas dous annos depois recuperada pelos portuguezes, em cujo poder se manteve ininterruptamente até que os azares das guerras napoleonicas a incorporaram na Hespanha. Mas Napoleão foi vencido em Waterloo e expiou cruelmente na ilha de Santa Helena o crime de ter traido os principios da Revolução Franceza, que o fizera gente, o acarinhara e o engrandecera. Após a derrota do Corso fez-se o tratado de Vienna e as potencias, remodelando o mappa da Europa, reconheceram Olivença como terra de Portugal. A propria Hespanha assim o declarou tambem, porque foi uma das potencias signatarias do tratado. Mas a Hespanha esqueceu-se de fazer a restituição e os nossos paternaes governos, entretidos com as dissenções politicas que assolaram o paiz nos reinados de D. João VI e seguintes, não fizeram grande empenho em que voltasse á posse da Nação Portugueza uma parcella do territorio que abusivamente a Hespanha mantinha no seu dominio.

Trata-se, pois, de uma usurpação, tão flagrante, pelos menos, como a da Alsacia, respectivamente, á França. Mais caracteristica ainda, porque a Alsacia foi cedida á Allemanha pela propria França, em resultado de uma guerra infeliz; Olivença, entretanto, nunca foi cedida á Hespanha, antes a propria monarchia visinha reconheceu, por acto solemne, que a cidade pertencia a Portugal. E agora ? Agora ha quem entenda que os delegados portuguezes á Conferencia da Paz devem pôr a questão na grande assembléa, procurando o apoio dos alliados, afim de que, finalmente, justiça seja feita, voltando Olivença á posse effectiva de Portugal. A questão tem sido, aliás, muito debatida na imprensa. Um jornalista portuense, o Sr. Guedes de Oliveira, tem sustentado no *Primeiro de Janeiro* uma campanha insistente. Num dos seus ultimos artigos diz elle :

"Vejo com prazer que a causa que ha muitos mezes aqui venho defendendo, relativa ao regresso de Olivença á posse de Portugal, não é um clamor num descampado e que á voz de *alerta !* alguns portuguezes respondem já. Trata-se de promover uma representação a enviar aos nossos delegados na Conferencia da Paz, incitando-os a que reclamem junto dos representantes das nações contra a usurpação que nos foi feita em 1801 pelos hespanhóes, e o façam de modo a que a cidade nos seja restituida.

Esta idéa, muito sympathica no fundo, não é pratica desde que aquillo que se solicita dos delegados portuguezes não seja antes apontado ao governo, cuja intervenção tem de ser considerada, visto como os delegados de Portugal na Conferencia só podem proceder segundo instrucções e em concordancia com o mesmo governo. Não importa, porém, visto que o que interessa é agitar a questão, de modo que aquelles que têm nas suas mãos os destinos do paiz sejam levados a examinal-a num momento e numa opportunidade que difficilmente voltarão a repetir-se."

A idéa está em marcha. E interessa de tal fórma o publico que já hontem constou no Porto que os alliados, reconhecendo os indiscutiveis direitos de Portugal, tinham conseguido da Hespanha a restituição da praça. Houve manifestações de regosijo, discursos congratulatorios, grandes ovações á Republica. Mas a grata noticia não foi ainda officialmente confirmada e nós inclinamo-nos a crer que ella não tem por emquanto fundamento sério.

* * *

Kionga foi-nos restituida. E por que o não ha de ser tambem Olivença ?...

ADRIANO VASCONCELLOS

Grande explosão em Antuerpia

LONDRES, 30 (Havas) — Telegrapham de Antuerpia annunciando que se deu ali a explosão de enorme quantidade de munições, causando damnos muito importantes.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Nada mais incommodo, nada mais importuno do que surgir, em plena rua, no meio de uma festa exuberante de vida, depois de uma calma refeição, ou numa hora de locubração pessimista sobre os azares do dia, um caixão de defunto. E no emtanto passam, a toda a hora, ás duzias, vasios, á cabeça de criaturas descuidosas que encaminham, ás vezes, o seu frete, trauteando uma cantiga ou assobiando qualquer trecho de musica barata. "Esses fatos de páo de toda a sorte", confeccionados pelo "algibebe da Dona Morte", embora vasios, incommodam sempre, porque a verdade é esta : — quanto mais se odeia a vida e se invoca a morte, mais gratidão se manifesta pela sua demora...

Em torno da questão social

A lei sobre accidentes, suas deficiencias, suas vantagens e suas applicações

OPINIÕES NA CAMARA

O proletariado de todo o mundo festeja amanhã o trabalho. As questões relativas aos direitos dos proletarios e do capital encontram, actualmente, éco na legislação universal. A Conferencia de Paris, reunida neste instante, examina estas questões com particular interesse e, entre nós, já está em vigor uma lei de amparo ás victimas de accidentes no trabalho. Desejando esclarecer mais esse problema, tentamos um inquerito entre os que estudaram e discutiram essa lei na Camara e eis, a seguir, quanto apurámos :

Ainda temos muito que fazer!

O Sr. Metello Junior responde sem artificios, promptamente, e sobriamente:

—A lei de accidentes é uma parte insignificante do problema social. Caminhamos para uma solução mais ampla, de accordo com as exigencias modernas que estabelecem assistencia, porcentagens nos lucros e o dia de oito horas. Ainda temos muito que fazer. E' minha opinião.

Lei — medicina de urgencia...

O Sr. Alvaro Baptista defende o ponto de vista sul-riograndense, que não admitte legislação:

—Só votei a lei que ahi está porque fui informado de que o governo pedia essa lei como medicina de urgencia. Ella attende a um aspecto insignificante do problema. O espirito social tende a uma feição ampla. O operario deve ter direito á aposentadoria, por exemplo, como os funccionarios publicos. O capital é social e o patrão é apenas um depositario. Quando assim for comprehendido, o operario poderá reclamar com efficacia. Só votei o codigo de accidentes no trabalho porque meu collega Andrade Bezerra, relator do mesmo, declarou ser essa lei um desejo do governo. Mas aquelle não é o meu pensamento, aquelle não é o pensamento da Camara. A lei de accidentes não satisfaz, de modo algum, as aspirações dos operarios.

A reforma, breve, da legislação a respeito

O Sr. Augusto de Lima, representante mineiro, pensa:

Sr. Augusto de Lima

— A lei esqueceu o trabalhador da roça, o productor da nossa riqueza agricola. Os perigos a que estão sujeitos os operarios ruraes são variadissimos. Sem contar outros, podemos citar os animaes venenosos e damninhos, que constituem perigo serio. Além disso, a legislação da especialidade, hoje, nos paizes da Europa, attingiu a um espirito de liberalismo que é preciso attender. O ponto de vista de Lloyd George, concedendo aos operarios porcentagens nos lucros e até acções de trabalho incorporadas no patrimonio das fabricas, ao que parece, vae prevalecer. Assim, penso que teremos de reformar, breve, a legislação a respeito.

A lei é apenas um ensaio

O Sr. Nicanor Nascimento assim se manifesta sobre a lei:

—A lei dos accidentes do trabalho, meu caro collega, é um ensaio. Não foi dada pelo Congresso. Foi "obtida" do Congresso, no momento propicio, por estrategia parlamentar, que poz a Camara no estado de consciencia necessario, no momento da greve monstro. Tal lei é naturalmente imperfeita — como foi a primeira ingleza, logo depois reformada — e, successivamente alterada tres vezes, creio. Tambem a tedesca, como a franceza, tiveram logo substituições e aperfeiçoamentos. Aqui, tivemos uma superior vantagem.

Estabelecemos immediatamente, em toda a sua pureza, a theoria do risco profissional. Esta conquista foi minha e do Sr. Andrade Bezerra, depois illustre relator. Apezar das imperfeições do regulamento, que inclue molestias não existentes no Brasil e deixa de incluir até a ankilostomiase, tão generalisada nas nossas minas, e outras (mal de Chagas, etc.), a lei vae produzindo effeitos seguros.

Já o operario entrou na consciencia do seu direito e os patrões, embora tentando fraudar, resistir e diminuir as indemnisações, vão se submettendo á lei. No regulamento foi esquecida uma parte essencial da processualistica, de modo que os delegados, no inquerito preliminar, têm variado de technica. Alguns nem o corpo de delicto têm querido fazer, de modo que tenho tido occasiões de intervir para obter esta prova material garantidora do operario. Já ha, no entanto, mais de 30 casos em andamento, em muitos dos quaes já o obreiro está garantido. Eu, por mim, já na sessão legislativa proporei novas medidas na lei e no seu processo, de modo a mais garantir a compensação ao mutilado e aos outros prejudicados, ampliando os effeitos á lei."

Tomando a serio a resolução das chamadas questões operarias

O Sr. Octavio Mangabeira, representante bahiano, assim se manifesta:

—A lei sobre accidentes no trabalho, quaesquer que sejam as falhas, de que porventura se resinta, não deixa de ser, em todo caso, um indicio de que o poder publico no Brasil comprehendeu que é já chegado o tempo de ir tomando a serio a solução das chamadas questões operarias. De facto, havia já longos annos que appareciam projectos a respeito do assumpto, sem que, todavia, nenhum delles houvesse tido, nas Camaras, o menor andamento; ao passo que, o anno passado, até com certo, não direi precipitação, mas interesse evidente em apressar a marcha dos debates, se elaborou a lei. Tudo, por conseguinte, leva a crer que se não abandone o bom proposito de dar ao nosso paiz uma legislação para o trabalho, de que a lei sobre accidentes ficou sendo uma das peças, que se procurarão corrigir conforme os ensinamentos decorrentes da respectiva execução, apenas iniciada.

As manifestações proletarias, no sentido de taes soluções, são opportunas, convenientes e justas. Por outro lado, acredito que os poderes governamentaes hão de saber cumprir o seu dever, de modo que todos os casos, por que se define o problema, vão sendo examinados e regulados, a tempo e com acerto. O ambiente, no nosso paiz, é, felizmente, para honra nossa, de cordialidade entre as classes, o que permitte, sem difficuldade, que tudo se realise em boa ordem, e, o que mais é, na conformidade do espirito da democracia que nos rege, e que tambem, por sua parte, reclama por que essas soluções se positivem.

E' preciso educar as classes visadas pela lei

O Sr. Andrade Bezerra foi o relator, na Camara, da lei de accidentes no trabalho. Por nós inquerido, S. Ex. deu as seguintes impressões sobre os diversos aspectos da lei e sua applicação:

— As responsabilidades do legislador, no que diz respeito á protecção do trabalho e demais aspectos da chamada legislação social, são entre nós maiores, mais complexas que em outros paizes. Creio que foi Alberto Torres quem disse que o Estado moderno é uma obra de arte politica. Mas, quanto áquellas medidas, é necessario, além de fazer a lei, tornal-a conhecida dos interessados.

Sr. Andrade Bezerra

Não são raros os casos de leis daquella natureza, que os interessados reclamam, por ignorarem a existencia dellas. Temos o exemplo frizante das regras sobre trabalho de menores, que, em vigor desde o inicio da Republica, ainda não tiveram applicação. Possuimos desde 1912 uma lei muito bem feita sobre responsabilidades das estradas de ferro, que não me consta tenha produzido seus bons effeitos, porque é desconhecida.

A grande e definitiva tarefa dos que se dedicam a esses assumptos é a educação social das classes que essas leis visam proteger. As necessidades existem, latentes, ignoradas. E' de mister tornal-as conscientes, chamal-as á realidade. Não tem sido outro o motivo da campanha, embora obscura e desvaliosa, que venho mantendo para uma divulgação mais ampla da recente lei de accidentes. Nesse ponto, o auxilio da imprensa é incomparavel. Precisamos acompanhar, "pari passu", a execução da lei, despertando no operariado o amor ao seu direito e a pertinacia na defesa delle.

Tem sido muito animador o resultado destes primeiros mezes da applicação da lei. Não tive ainda noticia de recusa deliberada, por parte dos patrões, ao cumprimento della. Ainda ha dias mostrava-me o Sr. ministro da Agricultura uma communicação que recebera de importante industrial de Santos, em que dizia ter tido em sua fabrica tres casos de accidentes, prestara declarações á policia e estava satisfeito com a lei, que evitava questões e difficuldades com seus operarios. Por outro lado, num dos ultimos numeros da "União", o padre Heliodoro Pires, intelligente estudioso sobre esses assumptos, dizia que de innumeros industriaes paulistas e mineiros havia ouvido declaração de que o regimen da lei era equitativo, importando praticamente no regimen do seguro obrigatorio, com toda a garantia para o operariado.

Tenho esperanças de que este anno o Congresso estude com todo carinho as questões do trabalho, não só completando a lei de accidentes nas pequenas falhas evidenciadas pela pratica, mas entrando na regulamentação de outras materias urgentes, como trabalho de mulheres e creanças, segurança e hygiene de fabricas, situação dos operarios da União, etc. Por outro lado, posso garantir-lhe que o Dr. Padua Salles, ministro da Agricultura, está sinceramente empenhado em dar a mais plena execução á lei que autorisa a creação do Departamento do Trabalho. Ahi serão colhidas e systematisadas as informações necessarias para a elaboração segura de medidas legislativas e a rigorosa fiscalisação de sua exacta applicação.

E, além de tudo isso, o que me parece ainda mais animador, a opinião publica vae ligando real interesse a esses assumptos. Não podia ser mais opportuno o movimento de acção social agora despertado pela iniciativa decidida e intelligente da Egreja Catholica, pela autoridade do monsenhor Dr. Fernando Rangel. Conjuguemos todos os esforços nesse sentido, façamos um movimento consciente de opiniões e a victoria definitiva será conseguida.

Confiemos nas idéas altruisticas dos nossos governantes...

São estas as idéas do representante paraense Sr. Dionysio Bentes:

—A questão da legislação operaria está na ordem do dia, na Conferencia da Paz, e nos principaes parlamentos de todo mundo civilisado. Ha já 36 annos que a Suissa, paiz classico das liberdades humanas, legislou sobre accidentes de trabalho, no que foi imitada por quasi todas as nações cultas da Europa e America. No Brasil, somente o anno passado, após formal promessa do bondoso ex-presidente Wenceslau Braz aos operarios da Capital Federal e de S. Paulo, o Congresso Nacional decretou essa magnanima lei.

Pena é que não se tivesse completado por uma legislação mais ampla, protegendo tambem os trabalhadores do campo, das mattas, das minas, do mar e rios, amparando por essa forma as mulheres e creanças que mourejam nestes arduos misteres. Que tivesse outrosim ficado expresso e determinado o dia de oito horas de trabalho, ideal pelo qual o operariado vem se batendo de ha muito, por meios suasorios ou por greves. Na Europa, onde os operarios são soldados, antes do desarmamento geral, ainda sangrando dos rudes soffrimentos da guerra, a conquista de seu sonho lhes será bem mais facil. Os bons exemplos de lá, orientados sobretudo pelo formidavel espirito de Lloyd George, o grande chefe trabalhista, hão de ser ouvidos e seguidos pelos nossos legisladores e estadistas. Para quem não tinha nada, como nós, sempre o pouco é alguma cousa; a presente lei será meio de outras, será o delgado fio d'agua que engrossando se tornará em caudaloso rio. Confiemos nas idéas altruisticas dos nossos governantes, da nossa querida patria, que tem a mais liberal das Constituições, e esperemos por dias mais tranquillos e justos, onde o amor do proximo seja uma verdade verdadeira.

Um paiz neutro no conselho executivo da Liga das Nações

A attitude do Sr. Affonso Costa

PARIS, 30 (Havas) — O Sr. Affonso Costa, chefe da delegação portugueza á Conferencia da Paz, conversou longamente com o delegado inglez Lord Robert Cecil, sobre a designação de uma potencia neutra para o conselho da Liga das Nações. Sabe-se aliás que a escolha dessa potencia neutra, que ainda não pertence á Liga das Nações — facto que provocou o protesto do chefe da delegação portugueza — é pelo menos prematura. Mas, na sua conversa com lord Cecil, o Sr. Affonso Costa ainda observou: "Qualquer sociedade não pode juridicamente escolher os seus administradores ou directores fóra dos seus membros. Nestas condições, a delegação portugueza faz todas as reservas contra a designação immediata, pela Conferencia da Paz, de um representante de não importa que paiz neutro para membro do conselho executivo da Liga das Nações."

Numerosos delegados de outras potencias têm felicitado o Sr. Affonso Costa pela sua intervenção no caso.

Contra o communismo na Baviera

Tropas bavaras e prussianas cercam Munich, em cujos suburbios já penetraram

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Zurich dizendo que a cidade de Munich está inteiramente cercada pelas tropas bavaro-prussianas sob o commando do commissario da Guerra, Sr. Noske. Alguns contingentes das forças socialistas já attingiram os arrabaldes da cidade, onde reina o panico. Os communistas ameaçam incendiar a cidade si ella for atacada com a artilharia.

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Informa-se que devido á agitação dos communistas, foi proclamado o estado de sitio para os districtos de Nuremberg, Wurzburgo e Landshut.

AMSTERDAM, 30 (Havas) — O correspondente do "Berliner Zeitung am Mitage" em Bamberg informa para aquelle jornal que as tropas bavaras com quinze mil prussianos começaram o avanço sobre Munich, tendo já atravessado o Danubio.

LONDRES, 30 (Havas) — Telegrammas de Munich para os jornaes londrinos dizem que continua a batalha entre as forças communistas bavaras e as tropas do governo de Hoffmann. A situação torna-se cada vez mais perigosa para os communistas, visto que as tropas do governo avançam sobre aquella capital.

HISTORIA DE UM AVIADOR ITALIANO

que combateu durante oito annos

Em meados de 1911 um paquete levava de Santos, rumo a Genova, uma dezena de jovens filhos da Italia, que iam defender a patria na guerra contra a Turquia. Entre elles figurava um rapazola, Angelo Campaner, que, movido por um sentimento de verdadeiro italiano, resolvera abandonar a familia e alistar-se nas hostes de seu paiz, offerecendo assim a sua juventude e a sua vida em holocausto á terra que o viu nascer. Angelo Campaner, na Italia, e depois de receber a devida instrucção militar, foi incorporado no exercito em operações na Lybia. Lá, conquistou pela sua bravura a medalha de bronze, sendo ferido por varias vezes nos combates em que tomou parte. Em agosto de 1915, a Italia, reconhecendo em Campaner as qualidades de um bom soldado, mandou buscal-o e incorporou-o no batalhão de aviadores, e Campaner, já affeito aos serviços da guerra, em pouco tempo tornou-se tambem um profundo conhecedor dos segredos da aviação. No dia 13 de março de 1917 foi incumbido, com dous companheiros inglezes, de fazer um reconhecimento sobre as linhas inimigas. A' 1 hora da madrugada desse dia, Campaner, o tenente Termans, e um mecanico, pilotando um grande balão de observações, deixavam a cidade de Grado, em demanda do objectivo visado. O frio era terrivel. A neve, implacavel, ameaçava os tres temerosos pilotos. Cerca de 5 horas da manhã navegavam a grande altura, por sôbre as linhas austriacas, na cidade de Lubiana. A fuzilaria inimiga começou, então a crepitar, e, em poucos minutos, o tenente Termans tinha a cabeça decepada por uma granada e o mecanico era ferido mortalmente. Campaner, porém, continuava illeso. Deante daquelle quadro tetrico, e afim de evitar o bombardeio, o piloto italiano procurou subir mais alto, mas um estilhaço de obuz furou o balão. Campaner, então, foi obrigado a aterrar sobre as linhas austriacas, sendo então prisioneiro. Pouco depois Campaner, que tinha escapado milagrosamente á morte, era removido para o campo de concentração de Salzburg Pongau, onde soffreu horrores, durante cinco mezes!

O aviador Angelo Campaner

O armisticio poz termo á sua odysséa. Angelo Campaner chegou hoje, a bordo do "Belle Isle".

A infanta Isabel em Valença

MADRID, 30 (Havas) — Communicam de Valença haver alli chegado a infanta Isabel, que foi calorosamente recebida.

QUARTA-FEIRA

As bellezas da morte

A morte é simbolizada por traços feios e horrendos, com as tintas negras que a imaginação póde criar. Caveiras, espectros, lutos, sombras, lagrimas e saudades são-lhes os simbolos e glorias. A morte não é feia nem bela : é contingente.

A vida constitue um emprestimo, letra assinada, cujos premios são altos, mas cujo prazo o proprio devedor não conhece. Está cercada de mil e um perigos; dos microbios, das influencias meteorologicas, dos atritos da civilização, das engrenagens dos carrilhos de ferro, das navegações maritimas e aereas, de tudo emfim que surge como o progresso. Já disse um escritor que a vida se mantem por causa do fracasso dos acidentes. Se qualquer de nós pensasse, por um instante, nos grandes esforços do organismo para resistir aos embates [illegible] da existencia, cada um teria oblações íntimas de gratidão, por ter escapado ileso das contingencias do meio conservador e [illegible], ao mesmo tempo. Falo como biologista.

A morte não é má — apenas fatal, porque tudo que nasce morre; tudo que brota de uma celula, seja flor variegada e perfumosa, libelula multicor e estonteada, féra bravia, salamandra traiçoeira, sejam olhos [illegible] de cristãos, labios de rosa da mulher amada, ou genios beneficos da humanidade, tudo possui o ciclo fatal que lhe impuzeram as leis biologicas.

Para conhecer-se do valor da vida, basta pensar no terror que o homem sente diante as epidemias ou nas ansias agonicas. Metschnikoff escreveu um excelente livro, a proposito da vida, investido do [illegible] optimismo que quase sempre aureola a fronte dos biologos.

A morte, para ele, deve ser bela e aspirada, quando vem na verdadeira velhice. Quando não, é anomalia, desvio insólito das leis da existencia. A helenica imaginação criou o formoso simbolo das Parcas, filhas de Erebo e da Noite, cuja funcção era regularizar os destinos dos homens e fiar-lhes a tessitura dos dias. Clóto a mais jovem, presidia o nascimento; Laquésis urdia os sucessos da vida, e Atropo, a mais velha e experimentada, cortava com a tesoira o fio da existencia cujo fim estava já preestabelecido. A empreza mitologica demonstra a delgadez e o melindre das contingencias dos seres; e a morte, resultado natural da vida, não póde ser tomada, como desgraça ou grande mal. O afecto humano julga-a assim, porque do coração ou do sentimento nascem todos os males e os bens terrenos. A razão governa, o coração parcial; a inteligencia afirma ser a morte um fim biologico; o coração acolhe-a como desgraça insoluvel, e, ás vezes, para os afectos apaixonados ou tristes [illegible] um bem supremo. O sentimento é pai o unico juiz parcialissimo da morte.

A morte não é sempre tão feia, como se pinta; ha qualquer cousa de grandioso em sua fatalidade. A morte dos herois é a pagina mais nobre da historia humana: o sangue do pró-homem que salva um povo, vibra, lateja, circula, imortalmente na nação que o ofereceu, em holocausto.

Cristo morreu por salvar o genero humano; a sua morte foi a maior epopéa de todos os eventos terrenais; a maxima expressão da vida, da existencia espiritual, que é causa tudo na historia dos povos e na individualidade dos homens. Ha belezas ocultas em ruidosas, na morte dos grandes enfermos incuraveis, dos malfeitores monstruosos, dos massacrados miseravelmente na saude, porque, nos deformados e insanaveis e estafados de corpos deve haver uma alma candida e pura, como na grosseira fórma das conchas se esconde o brilho oriental das perolas. A eutanazia, isto é, a morte harmoniosa e sem sofrimentos, surge como um principio humano e quase religioso.

Benditos os que viveram sofrendo e os que nunca pensaram em morrer; benditos tambem os que morreram cheios de conforto, com o sorriso nos labios, a coragem nos olhos e o perdão nos ultimos borbulhinhos da vida, nas derradeiras pancadas do musculo da dor — o coração!

AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira.)

A travessia da Allemanha pelas tropas polacas

COPENHAGUE, 30 (Havas) — O chefe da missão allemã do armisticio, Sr. Erzberger, enviou uma nota ao general Nudant, actualmente em Spa, accusando o general Haller de ter violado o accordo respeitante á passagem das tropas polacas por territorio allemão. Diz o Sr. Erzberger que o general Haller passou em revista as suas tropas em Krotoschin, na fronteira da Allemanha, pronunciando por essa occasião um discurso calculadamente prepaardo par a provocar desordens.

Babel Européa

Considerações de um constructor de Nova York:

— O nosso Wilson é marinheiro de primeira viagem. Então, elle não vê logo que o solo europeu não se presta á construcção de "sky-scrapers" ? O resultado agora é mesmo ninguem se entender...

Écos e Novidades

Como dissemos hontem, A NOITE não circulará, amanhã, para que os seus operarios possam tomar parte nas festas commemorativas do 1º de maio

* * *

A boa vontade e a espontaneidade com que governo e particulares têm attendido ás principaes solicitações dos operarios, do que é uma preciosa manifestação o feriado concedido amanhã a todos os trabalhadores, mostram á evidencia que neste delicioso recanto da terra serão ainda por muito tempo planta exotica as doutrinas rubras que sacodem outras nações dos dous continentes. Por indole, por educação e por habito, não se fecham aqui as portas a quem queira trabalhar, nem se impede a conquista de posições mais elevadas a quem tenha merecimento real. Não se indaga das condições sociaes, da procedencia, da côr, de caracteristico algum dos que pretendem melhorar de sorte, dos que querem subir, restringindo-se a pesquiza á sua intelligencia, ao seu preparo especial e á sua capacidade de trabalho. Em todas as classes, ditas altas, da sociedade ha cavalheiros que vestiram blusas de operarios, disso não se envergonham e não são por isso menos considerados por todos. Manoel da Rocha, typographo, chegou a ser director de dous dos nossos mais importantes orgãos de publicidade, e assim muitos outros, que são hoje figuras de destaque nas finanças, nas letras, no commercio, na industria, em todos os ramos de actividade humana. Não ha tratamento differente para operarios e para os que o não sejam. Não ha humilhações publicas ou particulares. E a imprensa, que, queira ou não queira, tem de reflectir o meio social, abre systematicamente as suas columnas, sempre as abriu, para a defesa de todas as reivindicações justas reclamadas pelas classes trabalhadoras.

*

Serio, por isso, a mais rematada das loucuras estabelecer, como se pretendeu tão recentemente, a luta entre o elemento operario e as chamadas classes conservadoras. Fizessem os agitadores um inquerito imparcial e rigoroso sobre as condições de vida dessas famosas classes; verificassem as difficuldades reaes em que muitas dellas se debatem e que têm de ser conservadas em segredo; apurassem as inquietações de espirito que as conturbam, embora os seus membros tenham de manter a mascara da mais radiante felicidade; procurassem conhecer a verdade inteira, a verdade verdadeira sobre a sua situação — e se convenceriam, si fossem sinceros, de que a mais grave das injustiças é imputar ás classes conservadoras os intuitos, lucros e attitudes que levaram ao furor os obreiros de alguns paizes europeus. A differença é tão grande, tão palpavel, tão insophismavel que só o desejo de prégar a destruição, a desordem e a pilhagem poderia levar cerebros equilibrados a abrir uma guerra contra os "detentores do capital", que muitas vezes trabalham duas ou tres vezes mais do que os seus operarios, porque trabalham sempre, não descansam nunca, absorvidas as suas faculdades intellectuaes, permanentemente, pelos mil e um problemas inherentes á administração de seus estabelecimentos, sentindo não raro que um subito golpe da fatalidade póde arrasar todo um castello pacientemente construido e cuja manutenção depende de um esforço enorme.

Bem sabemos que nem todos os membros dessas classes, que os partidarios de principios extremados tomam genericamente como exploradores do trabalho alheio, podem caber na regra que traçamos. Serão, porém, tão poucas as excepções que estas não justificariam, de modo algum, a transplantação para a nossa terra de reacções nascidas de antigos regimens de feroz oppressão.

Eis no que, a nosso ver, devem reflectir as classes trabalhadoras antes de aceitarem as doutrinas subversivas que insidiosamente lhes querem injectar. Sob a capa de apostolos da novissima cruzada muito esplorador se esconde, que trabalha para seu proveito exclusivo e ainda se ri ás gargalhadas da ingenuidade de seus discipulos.

* * *

Uma carta:

"Sr. redactor da A NOITE — A carta hontem dirigida a essa illustrada redacção pelo director de Saude Publica carece ser expurgada de alguns lapsos de memoria de S. Ex. Quando o inspector sanitario Dr. Ferreira das Neves estava examinando os passageiros de 3ª classe, a bordo do "Gelria", apresentou-se um capataz da S. P., de nome João, si me não engano, e disse-lhe que "o Sr. director geral mandava que o Dr. Neves tomasse immediatamente a lancha e fosse ao cáes, onde elle o esperava".

O outro medico só entrou a bordo para conduzir o navio ao Lazareto e depois que um medico e dous empregados da S. P. estiveram em contacto com os passageiros e foram a terra por ordem do Dr. Theophilo Torres! Esta é a verdade que pode ser testemunhada por todos os passageiros. Si o que se passou com o "Desceado" está contado como o que se passou com o "Gelria..."

"Seu" Ayres, não se dá numa mulher...

Queixou-se á policia Maria Marques, de que fôra aggredida e ferida, com uma garrafa, por Augusto Ayres, quando, na manhã de hoje procurava receber uma quantia referente a algumas garrafas que vendera na fabrica de cerveja da avenida Passos 44. Augusto Ayre é empregado da fabrica. Maria Marques, que reside á rua da Constituição n. 40, apresentava um ferimento na cabeça, pelo que a policia providenciou no sentido de ser a ferida medicada pela Assistencia, e está á procura do seu aggressor, que se evadiu.

Um passador de "conto do vigario"

E' um passador do "conto do vigario" o pardo José Manoel Baptista. Esse espertalhão, na manhã de hoje, conseguiu illudir um menor de 13 annos, de nome Alfredo, residente á rua Jorge Rudge 30, roubando-lhe 20$000. Manoel Baptista, vendo-o com uma nota de tal quantia presa aos dedos, aconselhou-o que a levasse no bolso, para não perdel-a e se promptificou a embrulhar a cedula num pedaço de papel, collocando-a, elle mesmo, no bolso do pequeno.

Quando Alfredo chegou ao ponto em que devia pagar uma conta, a mandado de seus patrões, só encontrou o papel. Comprehendendo então que fôra roubado, queixou-se á policia do 16º districto, que ainda conseguiu prender o ladrão. A nota, no entanto, não foi encontrada em poder do passador do "conto".

O Monroe vae entrar em obras

O pavilhão onde a Camara se installou provisoriamente na Avenida está em estado lamentavel de conservação. O Sr. Vespucio de Abreu, comprehendendo isso, logo que a commissão de finanças seja eleita, pedirá credito para obras na séde da Camara. Os tectos dos alpendres lateraes caem aos pedaços, o zimborio ameaça furar, ha falta de limpeza por toda a parte. Desde 1912 que não tem os beneficios da mão de [illegible]

TRISTE SORTE!

Marujos brasileiros encarcerados na "Maison d'Arrêt du Havre"

O "Belle Isle", entrado hoje, de Marselha, trouxe 18 tripolantes do paquete brasileiro "Lages", ex-"Raenfels", e que foi entregue á França, no porto do Havre.

Esses marujos accusam o commandante do "Lages" de haver maltratado a guarnição e ter-lhes negado a todos gratificação a que tinham direito. No Havre, como insistissem junto ao mesmo commandante para receber o dinheiro, este pediu ao consul que os mandasse internar na "Maison d'Arrêt du Havre". O consul attendeu semelhante pedido e foi assim que os tripolantes do "Lages", chegados hoje, passaram 11 dias a pão e agua, naquelle presidio! Depois, magros, famintos e quasi nus, foram mandados embarcar pelo referido consul no primeiro navio que partisse de Marselha. Esse navio foi o "Belle Isle".

Os infelizes marujos são: Antonio Avelino dos Santos, José Garcia, Maranhão Salles Brazados Santos, Julio Augusto, Q. Marcollino, José Anché, A. Pereira de Barros, Antonio Miguel, Antonio Nascimento, João B. de Souza, Antonio Avelino Martins, A. Silva, Bazilio Eloy dos Santos, Henrique Marques Bomfim Ferreira, Amancio Alves e Gervasio Gonçalves. Em Dakar ficaram, em tratamento: João Baptista dos Santos e João Garcia Vidal.

Os ex-marujos do "Lages" estiveram na A NOITE fazendo esta justissima reclamação, que é o que resulta do relatorio que nos fizeram de tudo por que passaram.

E querem combater a variola!

No Desinfectorio, da rua General Severiano n. 91, ha uma placa annunciando serviço continuo de vaccinação das 9 da manhã ás 5 da tarde. No entanto, hoje ao meio-dia e meia hora, os Srs. Joaquim de Souza Mello, residente á rua Mariz e Barros 21; Rubens da Silva, morador na rua do Rezende 156, e José Pereira da Costa, morador no Cattete 274, estiveram lá, para se vaccinarem, mas não encontraram pessoa alguma. Será sempre assim o serviço das 9 da manhã ás 5 horas da tarde?

Cousas da Light...

Queixaram-se-nos, hoje, varios empregados subalternos da Light de que, em mãos do inspector Angelo (letra O), anda um documento que elles são chamados a assignar sob a ameaça visivel de demissão. E por mais que o desejem ainda não conseguiram saber do que se trata... Que será?!

As preparatorias na Camara

Já ha numero para a installação do Congresso

A terceira sessão preparatoria da Camara dos Deputados teve logar hoje, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. No expediente foram lidos pareceres reconhecendo deputados por Minas os Srs. Antonio Carlos, Emilio Jardim, Raul Sá e Vaz de Mello, lidos e assignados em reunião da commissão de poderes á meia hora; foram lidos tambem telegrammas dos Srs. Bueno Brandão, Salles Junior, João Simplicio, Albertino Drumond, Rodrigues Doria e João Guimarães, declarando-se promptos para os trabalhos.

O Sr. Alvaro Baptista communicou que os Srs. Marçal Escobar e Augusto Pestana achavam-se promptos para trabalhar. Identicas communicações fizeram os Srs. Octacilio de Albuquerque, com relação ao Sr. Oscar Soares; Andrade Bezerra, com referencia ao Sr. Gonzaga Maranhão; Carlos de Campos, relativamente aos Srs. Palmeira Ripper, Veiga Miranda, Pedro Costa e Cesar Vergueiro; João Cabral, referentemente ao Sr. Pires Rebello; Lamounier Godofredo, alludindo ao Sr. Waldomiro Magalhães.

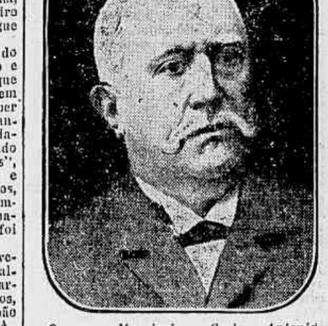
O Sr. Vespucio de Abreu communicou serem 117 os deputados promptos para os trabalhos, pelo que ia communicar ao Senado estar a Camara com o numero necessario á installação do Congresso. Antes de encerrar a sessão, o Sr. Vespucio de Abreu convocou uma nova sessão preparatoria para o dia 2 de maio, com o fim de serem votados pareceres reconhecendo deputados.

O decreto reformando a Caixa Economica

Não tem fundamento a noticia, publicada pela imprensa, de que no despacho de hoje seria assignado o decreto reformando a Caixa Economica.

O Sr. ministro da Fazenda, que sobre o assumpto tem recebido reclamações e protestos desta capital e dos Estados, continua a estudar a materia.

Morreu o fundador da relojoaria Gondolo

Em sua residencia, á rua Visconde de Paranaguá 71, falleceu esta madrugada o Cav. Maggiorino Carlo Antonio Gondolo, socio fundador da relojoaria Gondolo & Laboriau. O extincto teve sua vida toda dedicada ao

O cav. Maggiorino Carlo Antonio Gondolo

commercio no Brasil. Nascido em Acqui, na Italia, para aqui veiu em 1844, com a edade de 18 annos. Em 1862 fundou a casa Gondolo, á rua da Quitanda 19, transferindo-a depois para o local onde até hoje está, nessa mesma rua.

O Cav. Gondolo deixa uma filha, D. Carlota Gondolo Laboriau, casada com o Sr. Paulo Laboriau, e uma neta, D. Antonietta Barroso, esposa do Dr. Gustavo Barroso. Seu enterramento foi hoje, á tarde.

Accusação contra os maximalistas

CHRISTIANIA, 30 (Havas) — O Banco da Noruega avisou o publico que tomasse todas as cautelas contra as notas falsas, principalmente em moeda estrangeira. Diz o Banco que enormes quantidades de notas dos bancos de França, Inglaterra, Finlandia e, possivelmente dos bancos dos paizes scandinavos, estão sendo presentemente fabricadas na Russia e enviadas para o exterior.

Um novo signaleiro luminoso

Foi inaugurado hoje, defronte do quartel-general da Brigada Policial, o novo serviço de signaleiros luminosos para a saida dos carros de soccorros. O invento do Sr. capitão Alvaro Ferraz, chefe da locomoção daquella Brigada, vem evitar futuros inconvenientes e demoras no trafego de bondes e demais vehiculos pela rua Frei Caneca, não dando ensejo a que os desastres e collisões de carros se repitam num ponto como aquelle, em que é colossal o movimento de ambulancias de soccorro. Durante o dia o signaleiro luminoso offerece o aspecto do signaleiro commum, no seu serviço de prevenção.

E'cos da parede dos telegraphistas hespanhoes

MADRID, 30 (Havas) — Sómente 40 telegraphistas deixaram de comparecer ao trabalho, havendo todos os outros attendido ao chamado do governo. A' vista disso, o governo annullará a convocação do concurso para a admissão de novos telegraphistas.

Nomeações para a Alta Commissão Internacional

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, hoje, para preencher a vaga aberta com o fallecimento do Dr. Inglez de Souza, membro effectivo da Alta Commissão Internacional, o Dr. Sancho de Barros Pimentel.

Interinamente, foram nomeados os Drs. João Martins Carvalho Mourão, durante a ausencia do membro effectivo Dr. Rodrigo Octavio, o Dr. Solidonio Attico Leite, durante a ausencia do Dr. José Carlos Rodrigues.

Novo regulamento para a Escola Militar

Como é constituido o plano de ensino

No despacho collectivo de hoje, foi assignado na pasta da guerra o novo regulamento para a Escola Militar. Em suas linhas geraes o regulamento consta do seguinte:

DO PLANO DE ENSINO — O ensino na Escola Militar comprehende cinco cursos: um "fundamental" e quatro "especiaes", sendo um destes para cada arma.

Curso fundamental (em dous annos) — 1º anno, 1º periodo — 1ª aula — Parte II da 1ª cadeira (organisação e tactica); 2ª aula — parte I da 6ª cadeira (Direito); 3ª aula — parte I da 7ª cadeira (conhecimentos essenciaes de geometria analytica), e 4ª aula — parte I da 13ª cadeira (hygiene); 2º periodo: — 1ª aula — parte II da 6ª cadeira (administração, etc.); 2ª aula — parte I da 4ª 4ª cadeira (armamento); 3ª aula — parte I da 10ª cadeira (physica, etc.) e 4ª aula — parte II da 7ª cadeira (conhecimentos essenciaes de geometria descriptiva, etc.), e ensino pratico: — gymnastica de tropas a pé; aperfeiçoamento da instrucção do recruta de infantaria; esgrima de baioneta; nomenclatura do fuzil e do mosquetão; tiro de fuzil; avaliação de distancias; signaleiros; nomenclatura summaria do material de artilharia; emprego e funccionamento dos apparelhos principaes da peça. Attribuições e deveres inherentes a cada posto e funcção, segundo o R. I. S. G. (titulo II).

2º anno — 1º periodo — 1ª aula — parte III da 1ª cadeira (R. S. C.); 2ª aula — parte I da 5ª cadeira (fortificação de campanha); 3ª aula — parte I da 8ª cadeira (conhecimentos essenciaes de topographia regular); 4ª aula — parte III da 7ª cadeira (conhecimentos essenciaes de calculo differencial e integral), e 5ª aula — parte III da 10ª cadeira (conhecimentos essenciaes de chimica); 2º periodo: — 1ª aula — parte II da 5ª cadeira (fortificação permanente, etc.); 2ª aula — parte II da 8ª cadeira (topographia militar); 3ª aula — parte IV da 7ª cadeira (conhecimentos essenciaes de mecanica racional); 4ª aula — parte unica da 10ª cadeira (estudo elementar das polvoras, explosivos, etc.), e ensino pratico: — gymnastica de tropas a pé e montadas; instrucção para praças promptas, graduados e sargentos de infantaria e cavallaria; emprego da ferramenta de sapa; signaleiros e telephone de campanha; esgrima de baioneta; tiro de fuzil; tiro de mosquetão; avaliação das distancias; nomenclatura e manejo da metralhadora e do fuzil metralhadora. Tiros de instrucção da metralhadora e do fuzil metralhadora; equitação; esgrima de espada a pé; escola do servente; escola de peça; instrucção de apontadores de artilharia; tiro simulado de bateria; instrucção de conductores de artilharia; tiro real do canhão de campanha; disposições disciplinares do R. I. S. G. (titulo IV).

Curso de infantaria — 1º periodo — 1ª aula — parte IV da 1ª cadeira (tactica de infantaria, etc.); 2ª aula — parte VI da 1ª cadeira (regulamentos), e 3ª aula — parte I da 8ª cadeira (balistica elementar das armas de fogo portateis, etc.); 2º periodo — 1ª aula — parte I da 1ª cadeira (historia militar), e 2ª aula — parte VIII da 1ª cadeira (themas tacticos), e ensino pratico: — gymnastica; Ordem unida e aberta; tiro de fuzil; tiro collectivo; avaliação de distancias; telemetros; tiros de instrucção da metralhadora e do fuzil metralhadora. Exercicios da secção de metralhadoras. Tiro de secção de metralhadoras. Manejo dos engenhos especiaes de infantaria e seu emprego (granadas, canhão de 37, morteiros de acampamento e artificios de trincheira de pequena potencia); exercicios tacticos dos alumnos como commandantes até de companhia; exercicios de applicação do serviço de campanha; construcção das fortificações de campanha; exercicios de remuniciamento; exercicios de ligação com o emprego dos diversos meios (estafetas, signaleiros, telephone); escripturação da companhia, e primeiros soccorros medicos de urgencia.

Curso de cavallaria — 1º periodo: — 1ª aula — parte V da 1ª cadeira (tactica de cavallaria, etc.); 2ª aula — parte VII da 1ª cadeira (regulamento), e 3ª aula — parte I da 8ª cadeira (balistica elementar das armas de fogo, etc.); 2º periodo — 1ª aula — parte 1ª da 1ª cadeira (historia militar); 2ª aula — parte II da 13ª cadeira (hippologia), e 3ª aula — parte VIII da 1ª cadeira (themas tacticos), e ensino pratico: — equitação; gymnastica das tropas montadas; R. E. C. (ordem unida e aberta, a pé e a cavallo); tiro de mosquetão; tiro collectivo; avaliação de distancias; telemetros; heliographo; telegrapho de cavallaria; manejo e emprego das armas brancas a pé e a cavallo; tiros de instrucção da metralhadora e do fuzil metralhadora; exercicios tacticos dos alumnos como commandantes até de esquadrão (a pé e a cavallo); exercicios de applicação do serviço de campanha; construcção de fortificações de campanha; exercicios de remuniciamento; exercicios de ligação com emprego dos diversos meios (estafetas, signaleiros, heliographo, telegrapho de cavallaria); trabalhos de destruição; meios provisorios de passagens de rio; escripturação do esquadrão, e primeiros soccorros medicos de urgencia.

Curso de artilharia — 1º periodo: — 1ª aula — parte I da 2ª cadeira (resumo da tactica); 2ª aula — parte III da 2ª cadeira (regulamentos); 3ª aula — parte II da 4ª cadeira (material de artilharia), e 4ª aula — parte II da 8ª cadeira (balistica em geral, etc.); 2º periodo: — 1ª aula — parte I da 1ª cadeira (historia militar); 2ª aula — parte II da 2ª cadeira (organisação e tactica da artilharia); 3ª aula — parte IV da 2ª cadeira (themas tacticos), e 4ª aula — parte II da 13ª cadeira (hippologia), e ensino pratico: — gymnastica das tropas montadas; equitação; escola do conductor; signaleiros especiaes de artilharia; instrucção especial do capitão: trabalhos com a luneta; themas de tiro simulado, sem o material e com elle; serviço de esclarecimento; levantamentos de tiro; boletins de tiro; escola de bateria, com o material, sem e com as atrelagens, formações, e evoluções; exercicios tacticos e de tiro simulado; execução das fortificações regulamentares; telemetros; tiro real; exercicios de remuniciamento exercicios de ligação com o emprego dos diversos meios (estafetas, signaleiros e telephone); escripturação da bateria, e primeiros soccorros medicos de urgencia.

Curso de engenharia — 1º periodo — 1ª aula — parte II da 10ª cadeira (applicações da electricidade aos serviços da arma de engenharia); 2ª aula — parte III da 3ª cadeira (regulamentos de infantaria); 3ª aula — parte II da 8ª cadeira (balistica elementar em geral, etc.); 4ª aula — parte I da 3ª cadeira (material de engenharia), e 5ª aula — parte I da 12ª cadeira (noções de resistencia); 2º periodo: — 1ª aula — parte I da 1ª cadeira (historia militar); 2ª aula — parte II da 3ª cadeira (organisação e serviços de engenharia); 3ª aula — parte IV da 3ª cadeira (themas tacticos), e 4ª aula — parte II da 12ª cadeira (pontes e estradas), e ensino pratico; — gymnastica das tropas a pé; tiro do mosquetão; photographia; construcção e reforçamento de obras especiaes de fortificação de campanha; estabelecimento e melhoramento das communicações: a) pontes, b) estradas, c) caminhos, d) linha ferrea de campanha, e) projectores de campanha, f) telephonia, telegraphia e radio-telegraphia militares, g) pombos correios. Minas. Destruições. Creação de obstaculos. Organisação especial de pontos de apoio. "Exercicios de participação da engenharia no combate empregando esses meios"; escripturação da companhia, e primeiros soccorros medicos de urgencia.

A seguir, encontram-se todas as disposições sobre matriculas, do tempo lectivo e da frequencia e das disposições transitorias.

O Dia do Trabalho

A Associação de Imprensa sauda as sociedades operarias

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em reunião, deliberou saudar todas as sociedades operarias, em nome da Associação, tendo-lhes passado o seguinte telegramma: "A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, commemorando a data de 1º de maio, sauda em seu nome e no da Associação, as classes operarias, grandes factores do progresso, e manifesta-lhes inteira solidariedade em suas justas aspirações. — Sylvio Leal da Costa, 1º secretario".

Resolveu mais a Associação nomear os consocios que representarem os jornaes nas commemorações de amanhã, para seus representantes junto ás sociedades operarias, na impossibilidade de comparecer a directoria ás diversas reuniões.

As 8 horas de trabalho

Os Srs. Donadio & Terrota, proprietarios da officina electro-mecanica, na rua Haddock Lobo n. 124, resolveram, conforme nos communicaram, acompanhar seus operarios na festa do Trabalho, e, do dia 2 em deante, estabelecer em suas officinas, o regimen de 8 horas de trabalho.

O Centro dos Industriaes em Marcenaria, em assembléa geral de hontem, resolveu conceder aos seus operarios as oito horas de trabalho, a partir do dia 1º de maio.

Os operarios da fabrica de luvas de A. Gomes & C. foram dispensados de trabalhar amanhã, sem prejuizo de seus salarios.

A Companhia Constructora em Cimento Armado, da rua da Quitanda 87, 2º andar, tambem resolveu estabelecer as oito horas de trabalho, do dia 1º de maio em deante, declarando esse dia feriado sem prejuizo dos respectivos salarios.

A Fabrica de Artefactos de Metal, da rua do Riachuelo 172, resolveu modificar o seu horario, do dia 1º de maio em deante, passando a haver apenas oito horas de trabalho.

Centro Progressista de Engenheiro Leal

Nesse Centro o dia do Trabalho será solemnemente festejado. Haverá uma sessão magna, realisando o nosso collega, Sr. Vieira de Mello, uma conferencia sobre o assumpto, seguindo-se uma parte literaria. Abrilhantarão ainda mais a festa a propria banda musical do Centro e a Estudantina Horacio.

Festival na ilha do Vianna

A Companhia Commercio e Navegação offerece amanhã aos seus operarios um festival na ilha do Vianna, para o qual recebemos um convite.

Em Nictheroy

A data de amanhã, em Nictheroy, será commemorada condignamente, onde o operariado é intenso. Na séde da Liga dos Operarios da Construcção Civil será realisada, ao meio-dia, uma grande sessão em homenagem ao dia do trabalho. Haverá tambem sessões solemnes na Associação Graphica Fluminense, União dos Officiaes Barbeiros, Syndicato dos Manipuladores de Tabacos e União dos Vendedores de Pão, sendo realisada uma grande passeata pelas ruas da visinha capital, na qual tomarão parte os operarios das fabricas de tecidos, acompanhados de uma banda de musica militar.

Nas repartições publicas do Estado e da Prefeitura o ponto será facultado no dia de amanhã.

A' noite haverá na praça General Gomes Carneiro e canto do Rio retretas pelas bandas de musica do 58º batalhão de caçadores e municipal.

A séde da Liga das Nações

Um appello do Senado belga

O Sr. Vespucio de Abreu, presidente em exercicio da Camara, recebeu hoje o seguinte telegramma de Bruxellas:

"Tenho a honra de enviar-vos para que vos digneis apresentar á assembléa que presidis o texto da moção approvada unanimemente pelo Senado na sessão de terça-feira, 29 de abril de 1919: "O Senado da Belgica, surprehendido pelo acto da Conferencia de Paris, desconhecendo os titulos de Bruxellas em ser a séde da Liga das Nações; gravemente preoccupado com a situação lamentavel a que a mais cruel das guerras reduziu o seu paiz; convencido de que as ruinas sem numero que cobrem o territorio não podem ser reconstruidas unicamente pelos recursos nacionaes, dirige-se sob o imperio da mais viva anciedade á vossa assembléa e a concita a intervir com a maxima energia, afim de obter que os compromissos solemnes de prompta e completa restauração, frequentemente reiterados, sejam cumpridos com o espirito de larga equidade e de generosa compaixão que os ditaram. Confiando nos sentimentos de solidariedade que unem todas as nações civilisadas e no testemunho de sincera e profunda sympathia que a vossa assembléa quiz sempre manifestar á Belgica, o Senado está certo de encontrar nella um sustentaculo poderoso, uma efficaz intervenção em apoio das satisfações legitimas e indispensaveis reclamadas da Conferencia de Paris para a restauração do paiz. Peço acceiteis, Sr. presidente, a segurança de minha alta consideração. — *Baron de Favereau*, presidente do Senado."

A terceira sessão preparatoria do Senado

A' 1 1|2 da tarde, o Sr. Azeredo, assumindo a presidencia, declarou aberta a terceira sessão preparatoria do Senado. Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem observações pelos 18 senadores que então se achavam presentes. Na hora do expediente foram lidos os pareceres assignados hontem pela commissão de poderes reconhecendo senador por Santa Catharina o Sr. Felippe Schmidt, e por Sergipe o Sr. Oliveira Valladão.

Como não houvesse numero, esses senadores não foram reconhecidos hoje.

O Sr. Azeredo concitou seus collegas a comparecerem ao Senado sexta-feira proxima afim de se dar posse aos dous novos "paes da patria".

O Sr. Mendes de Almeida falou para indagar da mesa si fazia feriado o dia de amanhã. O Sr. Azeredo explicou que os reconhecimentos seriam feitos depois de amanhã, porque os pareceres somente amanhã seriam impressos.

E nada mais houve.

Garantias ao operariado da Prefeitura

Um gesto digno do governador da Cidade

O Dr. Paulo de Frontin, prefeito do Districto Federal, depois de longa conferencia com todos os directores da Municipalidade, assignou o promettido decreto, concedendo regalias de funccionarios aos operarios municipaes, e que é o seguinte:

Art. 1º. Ficam abolidas as distincções entre os empregados municipaes e os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade.

Art. 2º. O prefeito incluirá no quadro dos funccionarios municipaes os actuaes operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas que, satisfazendo as condições legaes, contarem mais de dez annos de serviço e completará o quadro effectivo resultante da applicação do disposto no art. 1º, nomeando dentre os demais operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas, aquelles que, satisfeitas egualmente as exigencias legaes, se tenham distinguido pelo seu merecimento, zelo, competencia ou maior tempo de serviço. Paragrapho 1º. O referido quadro effectivo, que será organisado pelo prefeito, deverá ser restricto aos serviços permanentes e ao minimo pessoal exigido para a realisação dos mesmos serviços nas diversas repartições municipaes. Paragrapho 2º. Os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas actuaes não aproveitados no quadro effectivo serão considerados como pessoal extraordinario e equiparado aos empregados extranumerarios. Paragrapho 3º. Os operarios, jornaleiros e diaristas, quer dos quadros effectivos, quer extraordinarios, passarão a ter vencimentos mensaes, divididos em ordenado e gratificação "pro labore", sendo o primeiro de dous terços e o segundo de um terço do vencimento mensal, que será calculado considerando o mez como de trinta dias.

Art. 3º. Em virtude do disposto nos artigos anteriores, os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade, quer incluidos no quadro effectivo, quer extraordinarios, gosarão das seguintes regalias e vantagens: a) Os descontos por faltas justificadas ou não e os motivos de justificação serão eguaes aos que vigorem para os funccionarios municipaes; b) As licenças para tratamento de saude ou para outros fins, serão concedidas nas mesmas condições em que o forem para os funccionarios municipaes; c) As horas de trabalho serão fixadas nos respectivos regulamentos, não devendo exceder de oito horas effectivas diarias, com um dia de descanso semanal, ou quarenta e oito horas por semana; d) Nos casos de excesso, quando for isto indispensavel para o serviço, terão direito a uma gratificação extraordinaria, calculada na proporção do vencimento até o accrescimo de duas horas por dia, e na proporção do dobro do vencimento quando o excesso for além de duas horas por dia, excesso que deverá ser previamente autorisado pelo prefeito.

Art. 4º. Como consequencia das disposições dos artigos 1º e 2º, os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade, incluidos no quadro effectivo dos empregados municipaes, gosarão, como estes, das seguintes regalias e vantagens: a) quinze dias de ferias, annualmente, podendo ser seguidas ou interpoladas, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens do seu cargo; b) aposentadoria nas condições em vigor para os funccionarios municipaes; c) inscripção no Montepio Municipal, conforme é facultado aos funccionarios municipaes; d) depois de dez annos de serviço effectivo só poderão ser demittidos por falta grave, verificada em processo administrativo, em que será admittida plena defesa e não poderão soffrer penas de multa ou de suspensão por tempo indeterminado.

Art. 5º. O empregado municipal de qualquer categoria do quadro effectivo, extraordinario, extranumerario ou interino, que por motivo de accidente em serviço ficar impossibilitado de trabalhar, perceberá integralmente os vencimentos e vantagens do seu cargo, até completo restabelecimento. No caso de invalidar-se por esse motivo, será aposentado com todos os vencimentos. No caso de fallecimento por causa de accidente em serviço é assegurada uma pensão correspondente a 2|3 dos vencimentos aos herdeiros a quem esse direito é concedido pela legislação relativa ao Montepio Municipal, sendo applicaveis ao caso os principios e regras da successão e do processo de habilitação nella estabelecidos.

Art. 6º. Em todos os serviços da Prefeitura realisados por empreitadas ficam os empreiteiros, em relação ao seu pessoal, sujeitos ás disposições do art. 3º, letras "c" e "d".

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario".

Solidarios com o gabinete Orlando

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia italiana daqui telegraphou ao ministro Orlando manifestando-lhe a sua solidariedade na reivindicação exigida na Conferencia da Paz.

A calamidade da secca no Rio de Janeiro

A rua Affonso Penna ha dias soffre o supplicio da séde. Constantes reclamações, do que fomos vehiculo, fizeram com que para lá fosse destacada uma turma de empregados das aguas publicas, a pesquizar da causa da calamidade. Parallelepipedos do calçamento foram levantados, os canos revistados, os registos examinados. Depois de tudo, porém, a falta d'agua, que não o era, se tornou absoluta. As torneiras mantêm-se inexoravelmente seccas. Calcule-se o martyrio das familias residentes nessa rua, dias e dias sem uma gotta d'agua, nem para cozinhar!

O regresso de Verdier e Lafay amanhã

Chegaram hoje, pela manhã, ao Rio, o Sr. coronel Magnin, chefe da missão instructora aerea e tenente Bento Ribeiro, piloto nacional. Pelo telephone fomos informados de que os aviadores capitães Verdier e Lafay partirom pela manhã de S. Paulo, aterrando em Santos ás 11 horas, para regressarem, á tarde, á Paulicéa. Amanhã os dous aviadores deverão partir da capital paulista com destino ao Rio, devendo aqui chegar ás 11 horas em deante.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Convite honroso

Uma delegação de negociantes brasileiros visitará a Inglaterra

A Associação Commercial recebeu hoje, do Sr. E. Hambloch, addido commercial inglez, o seguinte officio:

"Tenho o prazer de informar que a Federação das Industrias Britannicas (Federation of British Industries), á qual se acham incorporadas as mais importantes associações e firmas industriaes da Grã Bretanha, representando um capital superior a libras 4.000.000.000 (quatro mil milhões de libras esterlinas), resolveu convidar uma pequena delegação de negociantes brasileiras para visitar a Grã Bretanha como hospedes da Federação. Com este convite a Federação quer offerecer opportunidade para que os representantes do commercio brasileiro apreciem "de visu" o poder industrial da Grã Bretanha e iniciem as relações pessoaes com os fabricantes britannicos para o interesse mutuo de ambos os paizes. Não me parece difficil explicar o motivo por que a Federação deu preferencia na America do Sul ao Brasil, considerando-o em primeiro logar. O facto deste paiz occupar mais de metade da superficie da America do Sul lhe daria o direito a tal preferencia; além disto, é certo que a Federação está animada de verdadeiros sentimentos de admiração para com o Brasil, que foi um alliado dedicado da Grã Bretanha durante a guerra. A marinha de guerra britannica já teve opportunidade de render homenagens á esquadra brasileira, pelos seus valiosos serviços durante a guerra.

No proximo dia 3 de maio deve chegar ao Rio de Janeiro o vapor "Higland Laddie", no qual viaja o Sr. Barclay, que vem ao Brasil para, em nome da Federação, convidar e acompanhar a delegação brasileira á Inglaterra. Como deve V. Ex. estar lembrado, o Sr. Barclay fez parte da embaixada especial que veiu ao Brasil chefiada por Sir Maurice de Bunsen, em 1918.

Tenho a certeza de que este passo da Federação estreitará cada vez mais as velhas e tradicionaes relações de alto commercio entre os dous paizes amigos.

Aproveito a opportunidade para renovar os meus protestos de alta estima e consideração."

A semana! da A. C.

Devido ao facto de estarem fechados os bancos amanhã, não haverá expediente na Associação Commercial, sendo transferida para o dia 2, á 1 hora da tarde, a reunião da directoria.

Um advogado em máos lençóes

Falsificou um attestado e precipitou um juiz federal contra o chefe de Policia

Ha poucos dias noticiámos o caso do "habeas-corpus" que, impetrado ao juiz federal da 1ª Vara, deu pano para mangas.

O impetrante, o advogado Ricardo Machado Filho, pediu "habeas-corpus" em favor de Joaquim Ferreira Lobo, que affirmava estar preso na Chefatura de Policia, ás ordens do chefe, para ser desterrado deste territorio.

O chefe, informando, negou houvesse ali algum detento com tal nome, e o impetrante arranjou um attestado, firmado por dous advogados criminaes, affirmando que o paciente se achava de facto preso na Policia Central. O juiz indignou-se, lavrou sentença censurando o procedimento do chefe de policia, e ordenou que fossem enviadas copias dos autos ao procurador criminal da Republica, para proceder como de direito, apurando o caso.

Hoje, o Dr. Carlos da Silva Costa, após o exame dos documentos citados, baixou os autos a cartorio, com uma promoção energica, opinando pela responsabilidade criminal do advogado Ricardo Machado Filho, que, segundo apurou o procurador criminal, Dr. Carlos Costa, foi quem occasionou toda a confusão do caso, falsificando o attestado firmado pelos dous referidos advogados, visto como estes proprios foram os que declararam que não assumiam a responsabilidade do attestado.

E pediu então o Dr. Carlos Costa que fossem os autos enviados ao procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento, para o fim de instaurar o processo contra aquelle advogado.

Prorogação de praso

O Sr. director da Receita Publica concedeu prorogação, por oito dias, do praso fixado ao agente fiscal Joaquim Leite Vieira Guimarães, para apresentar-se á séde de sua nova circumscripção, em Friburgo.

O cambio prosegue na alta

Ainda hoje encontrámos o mercad ode cambio em condições animadoras, vigorando as taxas em alta pronunciada. Havia letras de cobertura em demanda de collocação, ao passo que era pequena a procura do bancario, assim podendo o mercado proseguir na sua marcha ascendente, livremente. O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 14 d., dando os demais sacadores, uns a 14 1|32 e outros a 14 1|16 d., com o London retrahido a 13 15|16 d.

O papel de cobertura só encontrava dinheiro a 14 1|8 d. e assim mesmo com alguma difficuldade. No correr do dia o mercado soffreu um pequeno estremecimento, descendo a 14 d., mas por ultimo melhorou de aspecto, fechando com o bancario de 14 a 14 1|16 d. e o particular a 14 1|8 d.

A CARNE

Attingiu a 741 rezes a matança de hoje, tendo descido 686 1|4 e 1|8 para a zona urbana, onde os pedidos foram de 699.

Não houve matança de porcos.

Em "stock" existem 2.053 rezes, estando 852 recolhidas aos curraes.

Não ha "stock" de porcos.

Exoneração e nomeações na Intendencia da Central do Brasil

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, resolveu exonerar o ajudante de fiel da intendencia da E. F. Central do Brasil, Theophilo Ottoni Mauricio de Abreu, por ter accumulado o cargo de almoxarife do Instituto Oswaldo Cruz.

Para esse logar o Sr. ministro mandou lavrar a portaria de nomeação de Alfredo Ferreira da Silva Roriz.

Foi nomeado hoje, por portaria do Sr. ministro da Viação, para o logar de guarda geral da Intendencia da E. F. Central do Brasil, o operario de 2ª classe daquella repartição, Gastão Fonseca.

Acautelando a ordem publica

Todas as forças de promptidão

Escrevem-nos do gabinete do Dr. chefe de policia:

"Com o intuito de acautelar a ordem publica, achar-se-ão, desde hoje á noite, de rigorosa promptidão, as forças do Exercito, da Marinha, da Brigada Policial e da Guarda Civil. Assim ficou resolvido em conferencia entre S. Ex. o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da Justiça, Guerra, Marinha e chefe de policia.

O governo, convencido dos intuitos ordeiros que animam as classes operarias, deu mostra de sua sympathia á commemoração do 1º de maio, feriando o dia nos trabalhadores do Estado. Espera, pois, que as associações obreiras se policiarão a si mesmas, velando por que elementos conhecidamente exaltados e de idéas anarchistas e maximalistas, não perturbem o curso das suas manifestações, que serão tanto mais honrosas quanto mais se contiverem dentro da lei.

Justamente para prevenir ou annullar taes excessos, que o governo crê estranhos ao pensamento ordeiro da grande maioria das classes operarias, a distribuição das forças obedeceu a um plano pratico que permittirá suffocar de prompto e com a efficiencia e rigor que se tornarem necessarios, qualquer perturbação da tranquillidade urbana."

Os segundos annistas da E. de Bellas Artes não tiveram habeas-corpus

O juiz federal da 1ª Vara, por sentença de hoje, denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Zeferino de Faria, em favor dos alumnos do 2º anno da Escola de Bellas Artes, para que pudessem ser matriculados no 3º anno, independente de exames, em virtude do decreto que dispensou de exames os alumnos das escolas superiores, para provimento de classe.

Esse pedido foi feito por ter-se o ministro da Justiça pronunciado contra a pretenção desses estudantes.

E hoje, o juiz federal denegou o pedido, por considerar que o referido decreto não aproveitava aos pacientes, uma vez que o curso da Escola de Bellas Artes é todo especial, e não é bastante que os alumnos do 2º anno passem nos exames das cadeiras desta serie para se matricularem no 3º, por isso que esse terceiro anno constitue um curso especial de architectura, para matricula no qual, além dos exames das materias do 2º anno, são exigidas as de trigonometria rectilinea e algebra.

O "Desna" directamente para o Lazareto

O Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, determinou que o "Desna", interdictado na Bahia, siga directamente para o lazareto da ilha Grande, em vista das informações que lhe foram officialmente prestadas, referentes ao estado sanitario daquelle paquete.

Os navios allemães

Ha duas correntes na Conferencia da Paz, a respeito da sorte final que elles devem ter

PARIS, 25 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O ponto de vista de algumas nações alliadas a respeito da sorte final dos antigos navios allemães é o de que esses navios devem ser divididos porporcionalmente entre todos os paizes alliados de accordo com as perdas que soffreram as suas respectivas marinhas mercantes durante a guerra.

Foi esta a declaração que me foi feita autorisadamente, pois fiz empenhos em conhecer o que, pelo menos em principio, estava resolvido sobre assumpto que tão de perto interessa ao Brasil.

Sei, entretanto, que nada ainda está definitivamente resolvido. A mesma personalidade que me deu aquella informação accrescentou que os Estados Unidos, a Belgica, o Sião e todas as nações da America batem-se para que seja adoptado o principio de attribuir aos proprios paizes que os tomaram os navios que pertenciam a empresas allemãs.

Não haverá aula amanhã nas escolas municipaes

O Sr. prefeito resolveu que não haja aula, amanhã, nas escolas municipaes.

A missão sanitaria a Sergipe

O Sr. Dr. Theophilo Torres apresentou hoje ao Sr. ministro da Justiça a lista do pessoal que faz parte da missão sanitaria que vae ser enviada a Sergipe. A chefia caberá ao Sr. Dr. Leopoldo Prado, que será auxiliado pelos Drs. Firmo Barroso e João Camargo.

Minas Geraes será séde de uma divisão do Exercito

Pelo que apuramos hoje, no Ministerio da Guerra, o E. de Minas Geraes vae ser a séde de uma divisão do Exercito, provavelmente a 4ª, actualmente em Nictheroy. Bello Horizonte será a séde de uma brigada de infantaria, devendo para ali seguir tres batalhões de caçadores, alguns dos que se acham em Nictheroy presentemente aquartelados. A divisão ficará constituida com forças das varias armas.

O café desanimou e caiu em apathia !...

Tivemos o mercado de café hoje em condições apathicas, por isso que, tendo os compradores se tornado retrahidos, os possuidores desanimaram, não podendo os preços proseguir no curso de alta que vinham trilhando. Em todo o caso, como não se realisaram vendas na abertura, tambem os vendedores não divulgaram preços que, por isso, se consideravam nominaes.

No correr do dia o mercado permaneceu paralysado e assim fechou sem vendas e sem preços divulgados.

As ultimas entradas foram de 3.149 saccas e os embarques de 17.845, sendo o "stock" de 689.857 ditas. Hoje passaram, por Jundiahy, 28.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 20 a 29 pontos.

Essa bolsa accusou no ultimo fechamento uma baixa de 4 a 15 pontos nas opções, e alta de 1|4 c. no disponivel do Rio e de 3|8 c. no de Santos.

Dar-se-ia, hontem, nova revolução em Portugal ?

LISBOA, 29 (Havas) — Informações de caracter officioso dizem que hontem se daria um novo movimento revolucionario, cuja iniciativa deveria caber aos regimentos de infantaria 1 e 5. Segundo o plano estabelecido, o estado-maior revolucionario se dirigiria para o quartel de Campolide, no qual penetraria logo que fosse dado o signal de revolta.

Os sargentos presos, accrescentam as referidas informações officiosas, confessaram que o movimento era sidonista-monarchico.

O conselho de ministros, em reunião para se occupar do abortado movimento, discutiu o destino a dar-se aos presos, que, segundo o resolvido, serão por emquanto recolhidos ao presidio de Trafaria.

Nessa reunião do ministerio, o presidente do conselho declarou que reina absoluta calma.

Para os serviços de obras contra as seccas

Por conta do credito de dous mil e quinhentos contos de réis, aberto pelo decreto 13.546, de 14 de abril ultimo, o ministro da Viação solicitou ao da Fazenda a distribuição ás Delegacias do Thesouro abaixo enumeradas as seguintes quantias: a da Bahia, 210:000$; Parahyba, 200:000$; Rio Grande do Norte, 300:000$, e Piauhy, 190:000$. Essas verbas são destinadas a prover os serviços de obras contra as seccas nos respectivos Estados.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, ligeiramente instavel; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral ainda instavel (1); temperatura, estavel ou ligeira ascensão (1). Ventos normaes, predominando ligeiramente a componente sul (1).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico nacional, bom; estrangeiro, deficiente.

Um inglez sorteado para o Exercito Brasileiro...

E um psrtuguez tambem

Dentre os "habeas-corpus" julgados hoje, pelo Supremo Tribunal Federal, para os sorteados para o serviço militar obrigatorio, um existe pedido para o inglez Mordaunt Fisher, residente na Bahia.

O Supremo, confirmando a decisão do juiz federal da Bahia, que julgou provadas as allegações, do paciente, concedeu a ordem, para que fosse o paciente excluido das fileiras do nosso Exercito.

——Ainda, na sessão de hoje, o Tribunal confirmou as sentenças que concederam "habeas-corpus" a: Arthur Gonçalves Martins, sorteado pelo Paraná; Raymundo Coelho de Souza, pelo Ceará; Carlos Lossio da Silva, pela capital; Pedro José da Silva, pelo Ceará, e outros.

——Nesta mesma sessão, o Supremo confirmou a decisão que mandou excluir dos sorteados, o cidadão Agesilão de Araujo, sorteado pelo Estado do Amazonas, conforme de ser de nacionalidade portugueza, conforme provou com documentos.

Mais dispensas da missão medica

Apresentaram-se ao Sr. ministro da Guerra, por terem vindo da França, os membros da missão medica, chegados pelo "Plata".

O Sr. ministro da Guerra, em aviso que hoje expediu, dispensou-os dessa commissão.

Resoluções da Associação Commercial

Para apresentar despedidas ao Sr. Dr. Miguel Calmon, no proximo dia 3 de maio, a Associação Commercial nomeou os Srs. Herbert Moses, Victorino Moreira e Luiz Camuyrano.

A mesma associação nomeou ainda os Srs. Herbert Moses, Ernest Matheson e Americo Couto para cumprimentarem, naquelle mesmo dia, o Sr. Barclay, que vem, em nome da Federation of British Industries convidar uma delegação de commerciantes brasileiros para visitar a Inglaterra, conforme publicação que fazemos em outro local.

A terra tremeu de madrugada

O Observatorio Nacional informa-nos que os sismographos registaram esta madrugada notavel movimento sismico, cujas phases bem differenciadas permittem calcular o epicentro, cujo valor é de 8.800 kilometros approximadamente.

Inicio do phenomeno: 4 h. 26 m.; terminação, 6 h. 30 m.; desvio maximo do estylete, 94 m|m.

Tratando de sseus interesses

Vão se reunir brevemente todos os empregados do Lloyd Brasileiro, quer de terra, quer de mar, para tratarem de seus interesses ameaçados com as disposições do novo regulamento.

Diplomandas em enfermeiras, na Polyclinica de Botafogo

Realisa-se amanhã, 1 de maio, ás 8 1|2 da noite, na séde da Polyclinica de Botafogo, á rua Bambina, a entrega de diplomas ás alumnas que ali concluiram o curso de enfermeiras.

Com a presença dos Drs. director geral de Saude Publica e de Hygiene Municipal, a sessão será presidida pelo Dr. Bento Ribeiro de Castro, vice-presidente da Polyclinica, sendo paranympho o professor Dr. Pires Ferrão e falando por suas collegas a nova diplomanda Sra. Augusta Heloisa da Silva.

Receberão diplomas as onze alumnas seguintes: Adelia Monat, Adozinda Correia Maia, Antonia Alves Pereira, Argentina Correia Lima, Augusta Heloisa da Silva, Consuelo Leal, Gloria Ubaldino do Amaral, Helena Monat, Isaura Barbosa dos Santos, Lucia Braga e Zilda Moura.

Nomeações e exonerações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Virgilio Cicero Moura para o cargo de escrivão do posto fiscal do Alto Juruá, no territorio do Acre, e exonerou, a pedido, do mesmo cargo, José Getulio Teixeira de Moura, e designou o 4º escripturario da Alfandega desta capital José da Silva Pessoa Sobrinho para exercer, em commissão, o logar de collector das rendas federaes em Umbuzeiro, Parahyba.

O intercambio argentino-brasileiro

Para uma orientação moralisadora na pratica desse serviço

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu, hoje, da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, o seguinte officio:

"Distincto senhor — Temos o prazer de remetter a essa prestigiosa instituição, da qual V. Ex. é digissimo presidente, em exercicio, o texto original do projecto de um convenio para tribunaes de arbitramento e pericia, em commum accordo entre a Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires, que tenho a honra de presidir, e a Associação Commercial do Rio de Janeiro, fazendo juntar áquelle projecto, a sua versão portugueza, que nos permittimos fazer. O referido projecto foi approvado, por unanimidade, em sessão da commissão directora, de 12 do corrente, em a qual tambem foi lido o telegramma de V. Ex., datado de 11, communicando-nos que a directoria da Associação Commercial dessa capital, em sessão de 10, approvou uma moção de applausos á nossa iniciativa de arbitramento commercial, offerecendo seu sincero apoio a nossa Camara de Commercio, o que foi respondido nos seguintes termos: "Camara Commercio Argentino-Brasileira, agradecida seu amavel telegramma, resolveu, sessão hontem, enviar essa illustre Associação projecto comités arbitramento, approvado. Aguardamos ulterior resolução dessa instituição. Saudações. — Minaquy, presidente".

Em data de 8 de novembro do anno passado, essa Associação Commercial havia manifestado, por telegramma, seu apoio á nossa iniciativa exposta em presença do Sr. Dr. Osorio de Almeida na recepção que lhe foi offerecida pelos membros da nossa commissão directora por occasião de sua visita a esta capital, na qualidade de presidente do Lloyd Brasileiro, de vice-presidente, em exercicio, do Centro Industrial do Brasil, e membro dessa digna Associação Commercial. Motivos alheios á nossa boa vontade nos haviam impedido de apresentar, com mais antecedencia, o projecto que, nesta data, remettemos, submettendo-o á competente apreciação dessa corporação, cujo prestigio influiu tão efficazmente no desenvolvimento commercial brasileiro e propenderá, sem duvida, á seriedade que deve presidir todos os actos de intercambio, base primordial de confiança mutua no commercio internacional.

Esta Camara de Commercio acha de real e positivo alcance a constituição de commissões de arbitramento e pericia, nessa e nesta capital, como reguladoras das transacções entre o Brasil e a Argentina, cujos destinos parallelos em seus progressos devem harmonisar-se nas relações praticas do intercambio. Nesse sentido, poder-se-á sanar difficuldades e divergencias entre as partes contratantes, mediante a acção civilisadora, imparcial, justa e competente dessas commissões de arbitramento, verdadeiros juizes em suas decisões inappellaveis.

Não são poucos, infelizmente, os casos em que a nossa Camara tem sido forçada a intervir, sem lograr, as mais das vezes, ver acatados os seus conselhos. Disso damos conhecimento a essa Illustre Associação, accrescentando que, em um só mez, procedemos, sem resultado praticamente efficaz, a nada menos de quatro pericias, todas motivadas por differenças perfeitamente comprovadas por competentes peritos, entre as amostras que serviram de base ás operações de compra e venda e as partidas adquiridas. Como testemunho do que ficou exposto, transcrevemos, em separado, a communicação da casa Minaquy & C., desta praça, á nossa instituição, por consideral-a a mais cabalmente demonstrativa entre as demais apresentadas com o mesmo proposito de insinuar a urgente necessidade de constituir-se os Tribunaes de Arbitramento em Buenos Aires e Rio de Janeiro.

Aguardando a resolução que essa instituição considere applicavel ao projecto que juntamos e desejando reunir os nossos esforços communs, no sentido elevado e civilisador de obter uma orientação moralisadora na pratica do intercambio argentino-brasileiro, temos o prazer de saudar a V. Ex. e aos demais membros dessa conceituada Associação Commercial, com a nossa mais distincta consideração e apreço. — (A.) B. Minaquy, presidente. — M. Aranda, secretario."

Como se envenena o povo

Pelo Dr. Dionysio Cerqueira foram apprehendidos, no trapiche Rio de Janeiro, 13 toneladas de farinha de mandioca deteriorada e 900 litros de vinho alterado.

As barcas para Paquetá

O Sr. intendente Pio Dutra conferenciou hoje com o Sr. prefeito, ficando resolvido o augmento, a partir de amanhã, de mais uma viagem para Paquetá. A partida será á 1 hora da tarde, dando-se o regresso ás 3.

Espalhando o vicio

Os bororós, que estão na policia, embriagados

Os indios bororós, que estão "hospedados" sob um alpendre da Policia Central, e dos quaes já falámos em detalhada noticia, foram surprehendidos hoje embriagados.

Era uma barbaridade. Quem os teria deixado em tal estado?

Apurando, a policia chegou á conclusão de que um individuo chamado Luiz Mendes, que é vendedor ambulante, havia negociado com os indios uma certa quantidade de paraty.

A policia, embora não constituisse o facto assumpto de sua alçada, resolveu, para castigo, pregar um susto no Mendes, detendo-o por algumas horas e recommendando-lhe que não mais vendesse alcool aos nossos indigenas.

Os bororós curaram-se da camoeca num somno profundo a que se entregaram sob o alpendre que os abriga.

Fallecimento da condessa de Alto Mearim

LISBOA, 30 (A. A.) — Victima da grippe pneumonica, que está recrudescendo nesta capital, falleceu a condessa de Alto Mearim.

O "Campeiro" chegou de Livorno

Procedente de Livorno fundeou pela manhã na Guanabara o paquete nacional "Campeiro", que ha cerca de tres mezes daqui partiu, levando um grande carregamento de café e feijão para a Italia.

O "Campeiro", de regresso, trouxe varios "yoles" que se destinam aos nossos clubs de

Reservistas chamados á 5ª Região

Os reservistas Ernesto da Silva Cunha e Mario Severo Cruz são convidados a comparecer ao quartel general da 5ª região militar, na repartição do serviço do recrutamento da 15ª circumscripção, afim de prestarem esclarecimentos.

DESPACHO COLLECTIVO

MINISTERIO DA FAZENDA

Prorogando por seis mezes o praso estabelecido no art. 20 do decreto n. 13.255, de 16 de outubro de 1918, para a liquidação dos bancos Deutsch Sudamerikanische Bank, Deutch Ueberseesche Bank e Brasilinianische Bank fur Deutschland.

Nomeando:

O 2º official aduaneiro da Alfandega da Bahia, José Eleshão de Castro, para 4º escripturario da mesma Alfandega; o 4º escripturario da mesma Alfandega, João de Queiroz Monteiro, para 3º da referida Alfandega; e o 4º da Delegacia Fiscal de São Paulo, Armando Carneiro da Cunha, para identico logar na Alfandega de Santos.

Exonerando:

A bem do serviço publico, Justino Cavalcanti de Souza Campos, do logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Pernambuco; e Delcio Brasil Guedes, 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre;

Rectificando a reforma do machinista da Alfandega de Maceió, Augusto Gonçalves de Souza Brasil.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Abrindo os creditos:

de 10:000$000, para attender ás despesas com o pessoal e material empregados no serviço de expedição de carteiras eleitoraes, neste anno, no Districto Federal; e

de 30:000$000, para auxiliar ás despesas com o 6º Congresso Brasileiro de Geographia;

Reformando, com o soldo por inteiro, o soldado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal Manoel Marques dos Santos.

Concedendo accrescimo de vencimentos de 40 % ao lente do extincto curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, José Bandeira de Mello; 33 % ao sassistentes João dos Santos Pereira e João Ferreira Caldas, da Faculdade de Medicina da Bahia, e Manoel Corrêa Leal Junior, da Faculdade de Medicina desta capital; de 20 % ao assistente da Faculdade de Medicina do Rio, Augusto Hygino de Miranda; 10 % ao preparador da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Orozimbo do Nascimento, e de 5 %, ao preparador da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Edgard Tourinho, ao professor do Instituto da mesma Faculdade, Eduardo Gonçalves, ao professor cathedratico Manoel Pirajá da Silva, e ao preparador da Faculdade de Medicina desta capital, João Gonçalves Lopes.

MINISTERIO DA MARINHA

Mandando rectificar o decreto de reforma do vice-almirante graduado engenheiro naval Joaquim Ribeiro da Costa, para consideral-o no posto de soldo de vice-almirante e graduação de almirante;

Reformando o capitão-tenente Carlos Susskind;

Mandando contar a antiguidade da nomeação do capitão de fragata honorario Adolpho Del Vecchio, para o cargo de lente cathedratico da Escola Naval, de 4 de março de 1915;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e sub-officiaes.

A BOLSA

O mercado de titulos regulou hoje sem maior actividade, tendo sido pequenos os negocios realisados. Ficaram fracos os papeis da Minas de S. Jeronymo, Sul Mineira e Loterias e os da tecidos Progresso Industrial, que ficaram com vendedores a 130$ e compradores a 100$000. Cotaram-se na Bolsa 85 apolices uniformisadas a 948$ e 950$, 287 diversas emissões de 942$ a 945$, 10 Rio, de 100$, a 100$, 30 municipaes de 1906, a 188$, e 189$500, 185 de 1914 a 188$ e 160 de 1917 a 182$, 5 acções do Banco Portuguez a 160$, 600 Terras, a 12$500, 1.000 Goyaz, de 59$ a 60$, 2.700 M. S. Jeronymo, de 70 a 72$, e 200 v|c 30 dias a 71$500, 1.000 Sul-Mineira a 76$, 1.300 Docas da Bahia a réis 122$500 e 123$, 2.000 v|c. 30 dias a 124$500, 80 Tecidos Progress oIndustrial a 134$ e 95 "debentures" do Mercado Municipal a 208$000.

Fizeram permuta

Foi concedida a permuta requerida por Manoel Coelho Lage, amanuense da Bibliotheca Municipal e Luiz Carneiro Vianna, auxiliar de onto da S. G. Limpeza Publica. Particular.

Uma rua em polvorosa

Depois de muito apito, muitas correrias e gritos de — não póde! não póde! — foi preso á tarde, na rua da Misericordia, o individuo que se diz chamar João Martyr, chileno e residente na ilha da Conceição. Tres soldados de policia tiveram de puxar dos sabres e chegaram a mettel-os em scena, sob protestos vehementes dos populares que então enchiam a rua. Do 1º posto policial mandaram Martyr par ao 5º districto, onde elel se queixou das brutalidades recebidas e da prisão, visto, disse, não ser nem vagabundo nem ladrão, e ser o motivo da medida o facto de ter tido uma desavença com o cobrador de um bonde da praça Onze, que, cerca das 4 horas da tarde, passava pela referida rua.

Approvação de acto

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Pará nomeou José Maria Caracciolo, para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal da 1ª circumscripção, no mesmo Estado.

O ALGODÃO

O mercado desse producto esteve hoje mais firme e regularmente movimentado. Os vendedores deram os preços de 33$ a 34$ para os sertões e de 32$ a 33$ para as primeiras sortes, por 10 kilos.

As entradas foram de 1.900 fardos e as sahidas de 796, sendo o "stock" de 26.117 ditos.

Um operario municipal aposentado

Foi concedida aposentadoria ao operario da Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, Sr. Jacyntho dos Santos.

Mais uma escola na ilha do Governador

Está resolvida a creação de uma escola mixta no logar denominado Sacco da Olaria, na ilha do Governador. O Sr. prefeito expediu nesse sentido as necessarias determinações.

Actos officiaes na Marinha

Por actos do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados os capitães-tenentes Renato Bayardino, assistente da Superintendencia de Navegação, e medico Dr. Francisco Eugenio Coutinho, encarregado do gabinete de analyses do Hospital Central.

Foram exonerados os capitães-tenentes Joaquim Maia Monteiro, de assistente da Superintendencia de Navegação, e medicos Drs. Orvino Alvares Penna e Francisco Eugenio Coutinho de encarregado do gabinete de analyses e de assistente de clinica do hospital da ilha das Cobras.

O capitão-tenente José do Amaral Castello Branco foi designado para embarcar no "Benjamin Constant".

E a Standard Oil têm que pagar os 25:000$000

O Sr. ministro da Agricultura, por acto de hoje, negou provimento ao recurso interposto pela Standard Oil C. of Brasil do acto do Commissariado da Alimentação Publica, que lhe impoz a multa de 25:000$, por haver sonegado, na declaração do "stock" que é obrigada a dar semanalmente ao mesmo Commissariado, 4.168 caixas de kerozene.

COMMUNICADOS

AO PUBLICO

Luiz Blaso, proprietario da Padaria Italiana e Fabrica de Macarrão, avisa ao publico e sua estimada freguezia que amanhã não funcciona, em regosijo ao dia do trabalho. — Luiz Blaso, Rua Senador Eusebio n. 141. Praça Onze de Junho.

Optica Moderna

Para dar folga aos empregados de sua officina, este estabelecimento não abrirá no dia 1º de maio, festa do trabalho.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

A directoria, sinceramente reconhecida e satisfeita com a bellissima attitude do Exmo. Sr. Dr. Paulo de Frontin, prefeito municipal concedendo aos operarios municipaes oito horas de trabalho e outras regalias, vem pedir aos seus associados que se confraternisem com aquelles operarios em todas as suas manifestações de regosijo. Secundando o appello da Federação, roga aos seus associados que não trabalhem amanhã, 1º de maio, ainda em testemunho de solidariedade e para poderem mais francamente tomar parte nas festas desse dia. Tornamos extensivo esse appello aos Srs. proprietarios de automoveis particulares e de garages.

Rio, 30 de abril de 1919. — A directoria.

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

112167 (E. do Rio)	10:000$000
23609	2:000$000
79177	800$000
2702	800$000
27875	800$000

Raymundo Francisco Fróes da Cruz

(BARÃO)

Antonio Thiers Fróes da Cruz e senhora, Dr. Darcy Fróes da Cruz e suas irmãs Josephina Fróes da Cruz, Iracema Fróes da Cruz e seu noivo, seus tios, sobrinhos e parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, avô, irmão e tio, RAYMUNDO FRANCISCO FRO'ES DA CRUZ e de novo convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que por eterno descanso de sua alma será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 2 de maio, ás 10 horas, o que antecipadamente agradecem.

Maria Francisca da Costa Torres Marques

Joaquim Corrêa Marques, seus filhos e demais parentes (Thomé & C.), convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa de sexto mez do fallecimento de sua extremosa e sempre lembrada esposa e mãe MARIA FRANCISCA DA COSTA TORRES MARQUES, que em suffragio de sua alma fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 1º de maio, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião e piedade.

Savador Cianci

Florentina Cianci, Leontina Cianci de Oliveira, Altemiro Cianci, Isabel Cianci, José Cianci, Dulce Cianci, Guiomar Cianci, Edgard Cianci e Humberto Cianci e Minervino Oliveira participam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae e sogro, e convidam a todos os parentes e amigos para o seu enterramento, saindo o feretro da rua Dr. Sá Freire n. 36 para o cemiterio de S. Francisc oXavier, ás 12 horas, o que penhoradissimos agradecem.

M de Sampaio e Silva

Arminda Soares de Sampaio e Silva e filhos, viuva Rita Soares e filhos e Marietta Nicoláo participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, genro, cunhado e irmão, MANOEL DE SAMPAIO E SILVA, e convidam seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, saindo o feretro da rua Lins de Vasconcellos n. 313, amanhã, ás 10 horas.

Alice de Souza Guimarães

Olindino Jacintho de Carvalho Guimarães, sua senhora e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que pelo eterno repouso de sua idolatrada filha Alice mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 1 de maio, ás 9 1/2 horas; e por esse acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

Maria Antonietta Lascasas Baptista

Henrique da Gama Baptista e filhos, e Alice Ferreira França Lascasas dos Santos mandam resar missa por alma de sua saudosa esposa, mãe e filha, no Collegio Anchieta, em Friburgo, ás 6 1/2 horas, depois de amanhã, sexta-feira, 2.

Barão Homem de Mello

(82º ANNIVERSARIO)

A viuva barão Homem de Mello e familia, commemorando o 82º anniversario do saudoso BARÃO HOMEM DE MELLO, fazem celebrar amanhã, 1º de maio, uma missa na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas.

Heroilda Josefa Apparicio

Adelaide Silva e Gizella Cid, mandam resar uma missa de anno por alma da finada, amanhã, na egreja da Lapa, ás 8 horas e pedem ás pessoas conhecidas e amigas assitirem a este acto. Desde já agradecem.

Angelo Vieira Borges

Olympia Bittig Borges e familia participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, genro, cunhado e tio, ANGELO BORGES, e communicam aos seus parentes e amigos que o enterro se realisará amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza.

LOTERIA FEDERAL

Resultado de hoje:

20197	(Minas Geraes)	20:000$000
49161		2:000$000
35842		1:000$000
67945		1:000$000
2570		1:000$000

O Graphico Commercial Sul Americano

Ao publico

Ferida nos seus interesses pela acceitação que tem tido nesta praça O GRAPHICO COMMERCIAL SUL AMERICANO, veiu hoje a S. A. Monitor Mercantil atacar um trabalho honesto, chegando á desfaçatez de escrever insolentemente, com muito despeito e grande falta de grammatica, que O GRAPHICO COMMERCIAL SUL AMERICANO é uma empresa clandestina. Ora, o GRAPHICO COMMERCIAL SUL AMERICANO acha-se devidamente installado desde o dia 15 do corrente mez, na rua do Ouvidor n. 68, com pessoal idoneo para todos os seus serviços e tem filiaes em S. Paulo e Santos. Diariamente distribue os seus boletins, mesmo nos dias feriados, como fez em 19 e 21, sempre ás 9 horas da manhã, muito antes de apparecerem os do seu insolente antagonista, e, apezar disso, se queixa de o copiar, saindo uma hora mais cedo!... Ao que leva a diminuição da receita, pela clientela que foge...

Não precisa o GRAPHICO COMMERCIAL SUL AMERICANO copiar "MUTATIS MUTANDIS" o que outros publicam, pois tem as suas informações directas, pagas em dia, o que nem todos podem garantir...

O que o adversario d'O GRAPHICO COMMERCIAL SUL AMERICANO deseja é que ninguem lhe toque. Elle é a "SOLEMNIA VERBA" de informação commercial, e portanto "NOLI ME TANGERE".

Não tem essa pretenção o GRAPHICO COMMERCIAL: e emquanto guarda a ameaça que lhe faz com a policia, constitue advogado para chamar á responsabilidade criminal os autores da citada publicação, afim de que a justiça se faça, definindo e esclarecendo a profissão de certos calumniadores.

Os empregados do GRAPHICO COMMERCIAL são reconhecidamente honestos; e ainda não fizeram cobrança alguma para o mesmo, pois este — tem sido por ora de propaganda gratuita. Não temem a policia, o que nem todos podem dizer porque o passado é ás vezes um livro aberto.

O GRAPHICO COMMERCIAL faz esta declaração ao publico pelo muito que lhe deve e á distincta clientella. Sem pretender dar resposta nem estabelecer discussão pela imprensa, esperando serena e confiadamente a acção dos tribunaes.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1919.

GRAPHICO COMMERCIAL SUL AMERICANO.

Fogo num deposito de materiaes

Grandes prejuizos

Quasi ao amanhecer manifestou-se um incendio nos fundos do deposito de materiaes e madeiras, da firma Terra & Irmão, á avenida Mem de Sá n. 19, originado, parece, por uma fagulha desprendida da chaminé da casa de pasto visinha.

As chammas rapidamente se propagaram, destruindo varios barris de oleo e muita madeira, não chegando á parte da frente do deposito pela acção rapida dos bombeiros. Ainda assim, os prejuizos foram grandes, tendo a agua os causado tambem principalmente no sobrado do predio, onde residem os Srs. João Riskala e Jones Eduardo Canale com suas familias.

A policia abriu inquerito para apurar os factos.

HEROES ITALIANOS

O "Belle Isle" trouxe do Lazareto os passageiros do "Principessa Mafalda"

Alguns dos reservistas italianos que chegaram hoje pelo «Belle Isle». Da esquerda para a direita: Battista Viofande, Angelo Comerio, Marcello Affonso, Antonio Vecchio e Paoletto Antonio

O "Belle Isle", entrado hoje, pela manhã, trouxe da Ilha Grande, 117 reservistas italianos, passageiros do "Principessa Mafalda", que acabam de ter seu serviço do Exercito. No Lazareto, ficaram seis em tratamento, e falleceu ahi, victima da grippe, o soldado Sciacuitta Pasquale, que se destinava a S. Paulo. O seu enterramento effectuou-se no dia 26, sendo prestadas, por parte de seus companheiros, excepcionaes homenagens funebres.

O major italiano Fiullo Cezar Alfieri, com quem conversámos a bordo do "Belle Isle", interpretando o sentimento dos reservistas italianos que ali viajavam, mostrou-se immensamente grato, pela maneira com que foram tratados no Lazareto.

O major Alfieri, é o official mais graduado de todo aquelle punhado de heróes que viajaram no "Principessa Mafalda". No "front" italiano, commandou uma secção de metralhadoras, auxiliou a defesa de Gorizia e tomou parte saliente nos combates do Piave.

Dos 117 reservistas, que viajaram no "Belle Isle", conseguimos obter alguns dos seus nomes e dos principaes combates em que tomaram parte.

São elles:

Apollonio Frederico, fez parte do 21º regimento de infantaria e combateu em Massa Carrara, na Toscana.

Dauria Ferdinando, combateu no Monte Grappa no 136º regimento de infantaria, sendo promovido a sargento-major por actos de bravura.

Caetano Pianta, do 25º regimento de infantaria, ferido em Santa Luzia de Talmino na mão esquerda, por baioneta e bala. Foi condecorado com a cruz de guerra e o "masterino" de campanha. Pertence á Associazioni Fra Mutilati e Invalidi di Guerra.

Marcello Affonso, do 10º de "bersagliere". Combateu durante 10 mezes e não foi ferido.

Chiocearello José, pertencente ao 1º corpo de lança-chammas, onde serviu durante um anno e pouco.

Sargento Paoletto Antonio, do 3º regimento de "bersagliere", condecorado com medalha de prata e cruz de guerra, nos combates de Costa Lunga, no Altipiano Asiago.

Angelo Comerio, combateu durante 32 mezes no "front" italiano, sendo ferido na mão esquerda.

Vedanti João Baptista, aspirante a official, combateu fazendo parte do 86º regimento do Ardito.

Sargento Sicilia Eugenio, fez a campanha addido ao Exercito italiano no "front" francez. Esteve no Chemin des Dames e tomou parte na batalha de Bligny. Foi ferido uma vez e possue a cruz de guerra.

Domingos Negro, do 4º regimento de Alpinos, foi ferido no braço e na perna, nos combates do Monte Grappo.

Luigi Vecchio, combateu no "front" italiano durante um anno e meio, saindo illeso.

Antonio Moreira de Paiva, brasileiro, daqui partiu como voluntario para a Italia, onde serviu na cavallaria durante dous annos e quatro mezes. Foi ferido no braço por uma baioneta.

Petrolino João, serviu na Brigada de Savona durante 42 mezes, saindo illeso.

Giordani Gino, pertenceu ao 91º de infantaria, da Brigada de Messina. Tomou parte nos combates de Cuco Vodice.

Buonane Joseppe, serviu na Guarda Territorial de Napoles, durante 16 mezes.

Panin Luigi, fez parte da Cruz Vermelha durante dous annos. E' da classe de 1862.

Silvio Dau, do 63º regimento de infantaria, combateu em Monte Cerbuzi, sendo ferido levemente.

Guzela Romano, da classe de 1872, serviu durante toda a guerra na Cruz Vermelha.

Entre esses heróes italianos figura tambem Julien Baldi, o celebre campeão de luta romana, que o nosso publico conhece de sobra. Baldi partiu de S. Paulo em 15 de junho de 1915 e foi incorporado na Italia no 145º regimento de infantaria, da Brigada Catania. Baldi tomou parte em varios combates, destacando-se os do Piave, onde foi ferido.

Outro nome que merece especial menção pelos soffrimentos por que passou, o sargento Pepolini Sylvio, que fez parte do 3º regimento de infantaria. Pepolini foi prisioneiro dos austriacos, que o recolheram a um campo de concentração em Langensalza, Turingia, na Allemanha, onde permaneceu 14 mezes e seis dias.

Pepolini conta horrores do que lá observou. A ração consistia em abobora, nabos e pão preto (um kilo e 250 grammas para seis pessoas!). Depois do armisticio assignado os allemães fuzilaram 38 prisioneiros, sem motivo algum, somente para saciarem os seus instinctos sanguinarios.

Solidarios com o gabinete italiano

A colonia italiana desta capital fará amanhã uma demonstração de applauso á attitude do governo daquelle paiz, em face da questão de Fiume.

Será organisado um cortejo, que partirá ás 8 horas da séde da Sociedade Italiana, á praça da Republica, em direcção á embaixada, afim de saudar o conde de Bosdari. Serão depois saudados o consul italiano, a Liga pelos Alliados e a imprensa.

Club dos Democraticos de Madureira

RUA CAROLINA MACHADO 248

De ordem do Sr. presidente interino convido os Srs. socios quites a comparecer á assembléa geral extraordinaria, a realisar-se no dia 4 de maio ás 3 horas da tarde, para eleição da directoria effectiva e tratar-se de outros assumptos sociaes. — Pedro Silva, secretario interino.

1º de Maio — Festa dos operarios

A Casa Santos, armazem de moveis, colchoaria e fabrica de malas, estabelecida á rua dos Voluntarios da Patria n. 267 e 267 A, Tel. Sul 1607, vem por este meio avisar aos seus freguezes e ao povo carioca que no dia 1º de maio não abre suas portas, em regosijo á festa dos operarios, vencendo todos os operarios como si trabalhassem.

Rio, 30 de abril de 1919. — Antonio dos Santos Freirato.

Donativos enviados a "A Noite"

Recebemos:

Para os pobres da A NOITE: de Carlos Scola, 10$000.

Para o Asylo de N. S. de Pompéa: de B. T., 30$000.

TYPO PERVERSO

Tentou matar uma mulher

NA FAVELLA

Elle, preso algumas horas depois de haver perpetrado o estupido crime, nega-o cynicamente. Mas ha testemunhas da sangrenta scena e mesmo pelas vestes do perverso foram encontradas manchas de sangue. Apezar de tudo isso, insiste o typo em se declarar innocente.

Daniel Clemente da Silva, o criminoso

Passou-se o caso lá no famoso morro da Favella, onde residiam Emiliana Corrêa de Souza, preta, de 21 annos, casada, e Daniel Clemente da Silva, tambem preto, de 35 annos, vagabundo incorrigivel. Ao que parece elle andava requestando Emiliana que, por lhe não dar confiança, caiu-lhe no desagrado, vindo ao espirito do malvado a idéa de vingança, que realisou, apunhalando a indefesa mulher, pela manhã de hoje.

A victima teve promptos soccorros da Assistencia e recolheu-se á Santa Casa. O criminoso foi preso, escondido num barranco, pelos soldados ns. 502 e 558, e a policia do 8º districto o autuou em flagrante.

Congresso de Prothese Dentaria

A Commissão Organisadora do Primeiro Congresso Brasileiro de Prothese Dentaria, a reunir-se nesta capital, em 29 de maio proximo, resolveu prorogar até o dia 15 do citado mez o praso para a inscripção dos cirurgiões-dentistas que ao mesmo queiram adherir, encerrando-se impreterivelmente neste dia o praso para a entrega dos trabalhos ou communicações dos Srs. congressistas.

Rio, 30 de abril de 1919. — *Frederico Eyer*, delegado da Commissão Organisadora.

EM POUCAS LINHAS

Queixou-se á policia de que fôra aggredida por uma sua desaffecta, de nome Rosa de tal, a cacete, a nacional Annita Augusta. Foi aberto inquerito.

— A policia do 23º districto prendeu Pedro Caetano da Silva accusado como um dos assaltantes do armazem Freitas & Irmão, na estação de Ricardo de Albuquerque.

— Queixou-se á policia de ter sido furtado em roupas de uso o Sr. Hilldebrando Nogueira, residente á rua Porto Alegre numero 102.

Os desesperados

A Assistencia soccorreu, pondo-o fóra de perigo, Nelson Ferreira de Siqueira, solteiro, residente á rua Torres Homem n. 267 que, está manhã, desgostoso por se encontrar desempregado, tentou matar-se ingerindo tintura de belladona.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz:

Abatidos hoje: 744 rezes, 29 carneiros e 60 vitellos.

Foram rejeitadas 2 1/4 2/8 rezes.

Foram vendidas 55 1/8 rezes.

Stock: Duriseli e C., 30; J. P. de Aguiar, 150; Basilio Tavares, 2; J. P. de Abreu, 50; Oliveira Irmãos, 140; A. Mendes, 70; A. S. Sobrinho, 100; Lima e Filhos, 140; C. E. de Mello, 100; F. S. Portinho, 70. Total, 854 rezes.

No Entreposto de S. Diogo:

Vendidos: 685 1/1 1/8 rezes, 29 carneiros e 60 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $950 a $970; carneiros, de 2$000 a 2$200; vitellos, de 1$ a 1$100.

A' PRAÇA

Mem de Souza Barroso e Jorge Vieira Winter, communicam a esta praça e ás do interior que, em successão á firma M. S. BARROSO & C., constituiram a de BARROSO, WINTER & C., para a qual entrou como socia commanditaria D. Alzira Mayrink de Azevedo Veiga, conforme consta da alteração de seu contrato social, firmada em 8 do corrente e archivada na Junta Commercial sob n. 78.907; continuando com o mesmo negocio de material electrico, á rua do Rosario n. 153, onde esperam continuar a merecer a protecção de seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1919. — *Mem de Souza Barroso. — Jorge Vieira Winter.*

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Major Carolino Chaves, Jayme Marques Alves da Silva Pinto, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Rita de Figueiredo Lobo Botelho, ás 9 1/2, na mesma; Nathaly Marques Dias, ás 9, na mesma; Rodolpho Maria Coulomb, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Angelina Mendes Coelho, ás 9 1/2, na mesma; José Ribeiro de Almeida, ás 9 1/2, na mesma; Navegantes, na ilha das Cobras; D. Balduina Rosa de Carvalho, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista; Herminia Rodrigues Frazão, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Antonia Fontes Rodrigues da Rosa, ás 9 1/2, na Cathedral; D. Ernestina Valdelaro Magalhães Coimbra, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Alice de Souza Guimarães, ás 9, na Candelaria; D. Maria Francisca da Costa Torres Marques, ás 10, na matriz de S. José; D. Maria Isabel Barbosa, ás 10, na egreja do Carmo; Narciso do Lago Rodrigues, ás 9 1/2, na mesma; Almirante Miguel Maria de Mello, ás 9, na egreja de N. S. do Parto.

Atropelada por um bonde

Quando passava pela rua Uruguayana o bonde da linha Praia Formosa, dirigido pelo motorneiro n. 2.023, atropelou a menor Alice, de 11 annos, de côr parda, moradora á rua General Camara n. 147, e que atravessava a linha na occasião. Alice recebeu apenas ligeiros ferimentos, pois o motorneiro em habil manobra, conseguiu alcançal-a na rêde de salvação do carro motor.

Consultorio medico

S. P. R. A. T. S. (Cayabá de Sabará) — E' evidente que deve o seu estado ao abuso do alcool a que se entregava. Penso, assim que o amigo soffre, não das molestias que refere, mas do figado. O seu tratamento consta de um regime alimentar constituido exclusivamente de leite e vegetaes e do seguinte remedio: bicarbonato de sodio, 6 grammas; sulfato de sodio e phosphato de sodio, 3 grammas de cada; agua distillada, 1 litro. Tomará aos calices, quatro vezes por dia.

S. T. J. (Santa Luzia do Rio das Velhas) — Contra esses vomitos, os melhores meios são os cuidados hygienicos, isto é, premonitivos, em logar arejado, alimentação leve sem excitantes (molhos picantes, pimentas, café etc.); além do cuidado de conservar sempre os intestinos desembaraçados, o que será obtido com o uso de uma colher de chá, de manhã, de oleo de ricino (ou capsulas gelatinosas deste oleo, dosadas com quatro grammas). Quanto aos remedios que me pede para evitar incommodos futuros, acho indicação num tonico (injecções de Neuroclecitina Wernek) e tenha por absolutamente inutil o remedio a que se refere.

M. A. R. I. A. D. A. M. A. S. G. E. N. O. (Recreio) — Convém-lhe o Kolateno O. Raul-gel (uma colher de chá, num calice dagua, ás refeições).

G. B. P. (Minas — Será bom que a minha prezada consulente se submetta a exame. Entretanto, recommendo-lhe que applique nos locaes affectados o seguinte: glycerolado de amido, 100 grammas; acido tartarico, 5 grammas.

O. J. G. (Rio) — Isso é uma das manifestações por que se manifesta a syphilis e, por isso, o seu remedio será o mercurio (injecções de Lyeto-Sôro, Aluetina, etc.). Além disso, tomará ás refeições, uma colher de sobremesa de Neuro-Iodeto de Chapotot.

M. I. E. T. A. — Sinto não poder attendel-a, minha senhora. O seu primeiro pedido fica sem resposta porque não devo indicar-lhe um remedio que lhe prejudicaria a saude. Quanto ao segundo, nada existe para esse fim.

P. A. S. S. I. F. L. O. R. A. (Juiz de Fóra) — Realmente, minha senhora, esses phenomenos, inclusive o do nariz, podem ser causados pela doença que suppõe recebido de herança. Na duvida, a boa regra é instituir desde logo o tratamento adequado, o que fará tomando injecções de Aluetina ou Lyeto-soro. As espinhas e manchas de que se queixa são, sem duvida, entretidas pela prisão de ventre que tem e esta, que é, por sua vez devida, segundo penso, ao desvio do orgão que me refere, deve ser tratada pela remoção da causa. Todavia, convem-lhe um remedio como este pó, tomado na dóse de uma colher de chá, á noite: enxofre precipitado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro, 20 grammas de cada.

Z. I. L. M. A. (Rio) — A' vista do que me conta, minha senhora, é preciso uma medicação mais energica, sob a fórma de injecções, como, por exemplo, as de Nevrosthenyl Granado. E', porém, necessario que se alimente bem, tenha repouso e que procure sempre permanecer em logares bem arejados. No seu caso, essa prisão de ventre deve ser combatida pelo uso de uma colher de chá, tomada á noite, de oleo de ricino, ou então de uma capsula gelatinosa desse oleo, dosada com quatro grammas.

DR. AGAPITO DE LIMA

PELOS CLUBS

Foi empossada a nova directoria do Club Syrio Brasileiro, assim constituida:

Presidente, Dr. Francisco V. de Moura; vice-presidente, Dr. Luiz Abinader; 1º secretario, Armenio Tristão; 2º secretario, Alexandre Edde; 1º thesoureiro, Ferés Assaf; 2º thesoureiro, Miguel R. Badony; procurador, Theophilo Massad; conselho fiscal: Dr. Semi N. Maxnuk, Nicoláo J. Estrella e capitão Francisco Laginestra.

"Cine-Theatro" Circulou hoje mais um interessante numero do semanario "Cine-Theatro", que, além de muitas gravuras, traz variada materia de collaboração.

AOS CHAUFFEURS

Esqueceu-se num taxi um livro com o titulo "Noblesse Oblige". E' um livro sem valor mas de estimação. Gratifica-se o "chauffeur" que o entregar no "Mensageiro Urbano", na Galeria Cruzeiro.

SPORTS

Football

Campeonato Sul-Americano

O TRENO DE AMANHÃ — Sob a direcção do Sr. Affonso de Castro, deve se realizar amanhã mais um ensaio dos scratches A e B, organisados pela commissão technica para o proximo Campeonato Sul-Americano. Os teams, que já demos hontem, estão bem organisados, promettendo o ensaio de amanhã ser, a julgar pelo valor dos players, o melhor dos que até então têm sido realisados.

A SÉDE DA CONFEDERAÇÃO — Será inaugurada hoje, solemnemente, com a presença do Sr. prefeito, Dr. Paulo de Frontin, a nova séde da Confederação Brasileira de Desportos. A nova séde, que é o pavilhão Mourisco, estará ornamentada.

A FESTA DO VILLA ISABEL — A sessão solemne e soirée com que o Villa Isabel F. C. commemorará a passagem do seu 7º anniversario, será realisada em 12 do mez proximo, e não em 2, conforme noticiámos. Por essa occasião o club dos raios negros fará, então, a entrega das taças aos vencedores das provas realisadas no dia 21 proximo passado, em seu campo, no Jardim Zoologico.

Em Minas

TUPY F. C. — Recebemos o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que, em assembléa geral ordinaria, realisada em dezembro do anno findo, foi eleita e empossada, para dirigir este club durante o corrente anno, a seguinte directoria: presidente, Daniel Pinto Corrêa; 1º vice-presidente, Antonio Maria Junior; 2º vice-presidente, Luiz Gervason; 1º secretario, Francisco A. de Moraes; 2º secretario, Arnaldo Fonseca; thesoureiro, José da Silva Oliveira, e procurador, Luiz Polcri.

Conselho fiscal: Martinho Xavier Bastos, Miguel Cautiero e Angelo Biggi.

Commissão de sports: Antonio Maria Junior, J. Barbosa Braga e Adhemar de Oliveira.

Ground comité: Francisco Villa Real, Antonio Paranhos e Ernani Gomes.

Consultor juridico, Dr. José Entropio, e escripturario, José André Bastos.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. S. os protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — (A.) Francisco de Moraes, 1º secretario."

Water-Polo

O TRENO DOS SCRATCHES — A Federação do Remo tambem não tem se descuidado do preparo dos nossos water-polo-players, que deverão representar a nossa Patria no grande certamen do mez que se inicia amanhã. Na piscina será realisado amanhã, á tarde, mais um ensaio, estando os teams assim organisados:

A: Mangagá; Orlando e Galvão; Abrahão, Serpa, J. Josio e Angelú.

B: Provensano; Marinho e Pedro Santos; Chocolate; Alcides, Leite e Castello I.

Como se vê, são dous combinados bons e que, si comparecerem todos os players, como se espera, nos proporcionarão uma luta empolgante.

A Federação nomeou captain dos teams Abrahão Saliture do A, e Leite Ribeiro do B.

JOSE' JUSTO.

Contra o mão cheiro

Os moradores da rua da Misericordia, visinhos os numeros 36 e 38, protestam contra o mão cheiro que durante o dia se exhala daquelle local, em virtude do mão funccionamento do seu esgoto.

"D. Quixote" Todos são accordes em affirmar que a impaciencia, além de ser um vicio condemnavel, é até prejudicial á saude. Mas ha occasiões em que é perfeitamente justificavel. E' o que succede quando é provocada pelo desejo intenso de ler o "D. Quixote", semanario humoristico que, de numero em numero, é mais querido por aquelles que apreciam e cultivam o espirito fino e sem pimenta.

"Alma Lusitana" Está á venda o n. 10 desta revista de um grupo de portuguezes republicanos, residentes nesta capital. Diminuiu de formato e segue tratando de assumptos relativos á politica lusitana.

Quem perdeu? O Sr. Endok Fernandes Portos achou na rua Camerino e trouxe-nos para entregar á dona, uma caderneta de passe escolar de numero 968.661.

Da Platéa

NOTICIAS

A despedida da companhia Arce

Mais dous dias de espectaculos terá o Palace com a companhia Aida Arce: hoje e amanhã. Assim, a despedida da apreciada "troupe", que vae emprehender uma "tournée" pelo norte do paiz, foi adiada por 48 horas, com prazer de seus admiradores cariocas. A peça desta noite, será "A Senhorita Trálálá", e a de amanhã a operetta "Casta Suzana".

As estréas de sexta-feira

Depois de amanhã dar-se-ão aqui as estréas de duas companhias estrangeiras. No Republica, do circo americano Risole & Canales, e no Palace, da companhia portugueza de comedias Maria Mattos & Mendonça de Carvalho, com a peça de Gavault, "O Manequim".

A festa da Caixa B. Theatral

Uma magnifica casa certamente apanhará, hoje, á noite, o Recreio, devido ao bello espectaculo que ali se realisa, em beneficio dos cofres sociaes da Caixa Beneficente Theatral. Do programma desse espectaculo, largamente annunciado em todos os jornaes, constará da primeira representação da querida peça de Arthur Azevedo, "O Dote", e das novas peças em um acto "Si não fosse o telephone..." e "Arrufos", havendo ainda um brilhante acto variado, com o concurso dos nossos melhores artistas.

Christiano a Leopoldo Fróes

Christiano de Souza acaba de, num gesto pouco commum no meio theatral, offerecer a Leopoldo Fróes, para que esse artista patricio, moço e talentoso, como é, possa dar-lhes o brilho que a sua edade e estado de saude já não permittem, as peças "O amigo das mulheres", "Casa de boneca", "Sociedade onde a gente se diverte" e "Instituto de belleza", em que aquelle brilhante e velho artista portuguez tinha excellentes creações e que constituiram o seu repertorio preferido. Sabemos que Leopoldo Fróes montará essas peças e na primeira noite em que uma dellas for á scena elle fará uma delicada homenagem a Christiano de Souza.

Homenagem a Ruy Barbosa

O espectaculo de hoje, no Republica, com o ser de despedida definitiva da companhia Arruda, é em homenagem a Ruy Barbosa, que a elle comparecerá, acompanhado de outras personalidades da nossa politica. Haverá parte theatral interessante e discursos.

Cesar de Lima

O actor Cesar de Lima acaba de ser escolhido, como secretario da empresa José Loureiro, para seguir com a companhia Aida Arce, que deve partir, no proximo sabbado para a Bahia.

—— Foi hontem marcada no São José a burleta "Flor do mal", do Dr. Freire Junior, a qual vae á scena após a que actualmente occupa o cartaz desse theatro.

—— Espectaculos para hoje: Lyrico, "A senhorita do cinematographo"; Palace, "Senhorita Tralálá"; Recreio, variado; Phenix, "O homem da cadeirinha"; Trianon, "O barbeiro de Sevilha"; São Pedro, "Amor de bandido"; São José, "A donzella mulatinha"; Republica, variado.

Por onde anda a policia?

A rua Bento Gonçalves, lá de quando em quando, bem precisava de ver um policial, ainda que fôra de longe... Costuma a estacionar ali, de dia, uma malta de menores desoccupados que vivem apedrejando e quebrando os vidros dos candieiros da illuminação publica, e, de noite, um grupo de amigos do alheio que roubam lampadas electricas e tudo o mais que encontram ao seu alcance.

Pelos passeios daquella rua transitam, impunemente, carros de mão com lenha, carvão, serragem e até mudanças de mobiliario. Ora pois... Mas afinal, por onde anda a policia?

PERDEU-SE a manica de um automovel americano

Gratifica-se a quem entregar na Garage Baptista, uma manica perdida da praia de Botafogo ao Cattete, na noite de 21 do corrente.

Assistencia dentaria escolar

Commentando a nota que demos sobre a creação da Assistencia Dentaria Escolar, em virtude do memorial enviado pela Assistencia Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, pedindo a execução do respectivo decreto do Conselho, o Sr. Dr. M. G. Khoury, com gabinete dentario á avenida Gomes Freire n. 59, sobrado, procurou-nos hoje. Declarou-nos, comprovando as suas affirmações com larga documentação, que tal idéa foi trazida por elle de Alexandria (Egypto) e já a está applicando, desde 1915, na Escola Tiradentes e Escola Beneficente Syria.

A União dos Patriotas Brasileiros

convida os socios, amigos, admiradores e ao povo em geral a assistir á missa solemne cantada que, em acção de graças pelo feliz regresso a esta capital do seu eminente presidente

CONSELHEIRO RUY BARBOSA

manda rezar quinta-feira, 1º de maio, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Penhorada agradece.

O que é a Casa de Detenção da capital norte-riograndense

NATAL, 29 (A. A.) (Retardado) — O jornal "A Opinião" denuncia em seu numero de hoje a falta de hygiene nas accommodações da Casa de Detenção desta capital, onde existe lotação apenas para 40 detentos, achando-se ali recolhidos 89 infelizes, numa promiscuidade repugnante. Termina a "Opinião" dizendo reinar na referida prisão a epidemia do sarampo.

DESHUMANIDADE!

E' horrivel o que se está passando com os moradores da rua S. Pedro, entre as ruas da Quitanda e Candelaria: ha cinco dias que lhes não dão agua! Ora, isso é, antes de tudo, deshumano, e não é preciso dizer mais!

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. prof. Licinio Cardoso, capitães-tenentes Caetano Taylor da Fonseca Costa e Custodio Martins Esteves, Dr. Octavio Severo, professor Miguel Couto, ministro Barros Moreira, Dr. Floriano de Lemos, deputado Eduardo Saboya, a professora Augusta Wilson, almirante José Ramos da Fonseca.

—Fazem annos hoje: Mlle. Antonietta, filha do Sr. Antonio de Souza Coelho, funccionario da Central; Sr. Henrique Ramos e Silva, nosso collega de imprensa; Mlle. Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, professora do Instituto Nacional de Musica e esposa do Dr. Luiz de Faria.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o consorcio do Sr. Pedro Freitas Barbosa Lima, com Mlle. Eunice, filha da Exma. viuva D. Leonor da Cunha Machado. O acto civil terá logar na 2ª pretoria, ao meio-dia, servindo de testemunhas por parte da noiva o Sr. João Seara e Exma. esposa, e por parte do noivo os Srs. Dr. Antonio Saltamini e Pedro Barbosa Lima e Dr. José Mendonça Lima. O religioso effectuar-se-á ás 4 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes. São padrinhos o Sr. Hugo Athayde e sua Exma. esposa e o Sr. Pedro de Freitas Walker.

NASCIMENTOS

O Sr. José M. Martins e sua esposa, Mme. Cacilda Ramos Martins, têm o seu lar em festas com o nascimento de seu filhinho José Carlos.

PELAS ESCOLAS

Realisa-se, no dia 6 de maio proximo, a reabertura das aulas do curso de declamação de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna. O curso funcciona na séde da Escola Musical Figueiredo Roxo, no edificio do "O Paiz", e as aulas terão logar ás terças-feiras e aos sabbados, das 3 ás 5 horas.

ENFERMOS

Acha-se recolhida á casa de saude do Dr. Pedro Ernesto, onde soffreu melindrosa operação, a auxiliar da Empresa de Romances Populares, D. Maria Brando Lavor, esposa do Sr. Lincoln Lavor. O estado da enferma é bastante lisonjeiro.

VIAJANTES

Partem para a Europa, na proxima sexta-feira, pelo paquete "Gelria" o Dr. Miguel Calmon e sua Exma. senhora, a quem desejamos feliz viagem.

MISSAS

A viuva e familia do barão Homem de Mello mandam resar amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, uma missa commemorando o 82º anniversario do seu saudoso chefe, barão Homem de Mello.

O general Joaquim Ignacio foi á Parahyba

RECIFE, 29 (Retardado) (A. A.) — Seguiu hoje, pelo trem inter-estadual, para Parahyba, o general Joaquim Ignacio, inspector da 2ª região militar, que vae assistir á cerimonia do juramento da bandeira pelos sorteados dali. S. Ex. foi acompanhado até á "gare" pelo governador do Estado, officiaes do Exercito e da Policia, além de muitas outras pessoas gradas.

"Revista Souza Cruz" O ultimo numero desta magnifica publicação da fabrica Souza Cruz, denota, sob todos os pontos de vista, o seu desenvolvimento extraordinario tanto na parte graphica que é incontestavelmente primorosa como na literaria, que traduz uma extraordinaria selecção que só merece os maiores applausos.

FOLHETIM DA "A NOITE" (106)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

SEGUNDA PARTE

II

COMBINAÇÕES

Beauregard até hesitou um instante em conhecel-o.

O assassino de Lolote entendeu que era essa hesitação o melhor elogio que lhe podiam fazer, e corou enthusiasmado.

Beauregard sorriu e disse:

—Estás perfeito!... Mas eu tenho pouco tempo para te admirar... Vejamos, deixei-te á porta do espião da policia... Viste lá entrar alguem depois que me fui embora?

—Ora! Si vi! E quem era saiu de lá bem contente! Levava os bolsos bem cheios.

—Foi o...?

—Exactamente. Vendeu-se por bom dinheiro.

—E quer roer-nos a corda?

—Está claro como agua! Passou-se para Renardin.

—Miseravel!

—Quer saber? Lá nas montanhas do Auvergne ninguem tem dó de traidores.

—E acreditas, talvez, que eu tencione poupal-o?

—Sei que o patrão não perdoa; porém, acho muito cedo para arrasar um patife...

—Tens razão, é preciso esconder o jogo alguns dias; o caso do estafermo produziu grande rumor, foi de muito máo effeito, e anda toda a policia de noite, á nossa procura. O roubo estava esquecido; foi o diabo não lhe ter dado veneno ou liquidal-o no mar; agora não tem remedio...

—Qual! Não tenho medo nenhum!

—Pois olha, eu não me acho seguro e estou disposto a safar-me.

—Não faça isso, patrão! Quer deixar os bons rapazes?

—E' por pouco tempo.

—Ainda bem.

—Mas é preciso não deixarmos rasto.

—Acho acertado.

—E esta noite... no Salgadinho... esse que nos quer vender, si lá for não volta mais...

Beauregard não acabou; assomara-lhe ao rosto uma expressão de medonha ferocidade, e depois de erguer os punhos começou a praguejar.

Vendo isto, o seu ajudante-mór, poz-se a rir com grande estrondo, fazendo parar um grupo de creanças que passavam.

—Assim é que eu gosto de o ver! Desconfio que esta noite vamos ter divertimento.

—Sim, e dos bons; mas vê lá... não faltes.

—Caramba! Espectaculos desses são raros, e uma pessoa não póde faltar a elles.

—E eu, além disso, tenho que falar comtigo, accrescentou Beauregard.

—Peça nova? Esta não deu resultado!

—Uma obra em que trago a mira ha alguns annos a esta parte.

—Dá para um emprezario enriquecer?

—E' caso para milhões.

O ex-comediante ficou melancholico, e foi dizendo:

—Ah! Isso é que me fazia bem boa conta. Vê, patrão? Tive sempre esta mania...

—Queres retirar-te á vida privada? perguntou Beauregard.

—Pelo contrario!

—Como?!

—Quando uma pessoa andou já pelo palco, dá sempre vontade de voltar para lá outra vez.

—Queres voltar a ser actor?

—Cousa melhor...

—Então, o que?

—Quero fazer-me director de um theatro!

Beauregard olhou desconfiado para o seu ambicioso "factotum".

—Falas sério?

—Director de theatro!... repetiu o Pá de Forno enthusiasmado; isso é o Paraiso! Ali o empresario é um autocrata: homens, mulheres e creanças, todos andam direitinhos... tudo ali nos obedece! Vive-se no meio de prazeres, e uma pessoa acaba sempre...

—Por se arruinar, disse o chefe de ladrões.

—Ora adeus! Isso é lá com os honrados, com os que são imbecis... mas eu arranjaria as cousas sempre de modo que não perdesse no negocio... um incendio casual, a fuga do bilheteiro, arrombamento do cofre, ou outra cousa qualquer daquellas que nós sabemos.

—Mas como te arranjarias tu no meio dessa barafunda?

—Não se incommode com isso; deixe estar que me sairia bem. Mas deixemos esse assumpto que tem muito que contar, e o tempo não se póde perder. Esta noite falaremos.

—Tens razão. E nós aqui já estamos ha bastante tempo. Até logo.

—Até logo! respondeu o Pá de Forno, estendendo a mão como para receber o preço de algum recado que tivesse feito.

Beauregard deu-lhe uma moeda de prata, disse-lhe adeus com a mão e afastou-se na direcção da rua da Paz, pensando sempre em milhões.

(Continúa)

Empresa **Paschoal Segreto**

S. JOSÉ

Tres sessões—A's 7, 8 3|4 e 10 3|4

As representações da burleta-revista

A DONZELLA MULATINHA

S. PEDRO

2 —— SESSÕES —— 2

A's 7 3|4 e 9 3|4

ULTIMA SEMANA

AMOR DE BANDIDO

MAISON MODERNE — DIABOLICA INGENUA—ERRO DO CORAÇÃO,

CINEMA OLYMPIA — DIABOLICA INGENUA—ERRO DO CORAÇÃO,

Casino-Theatro Phenix

Arrendatario Djalma Moreira—Empreza A. AZEVEDO & A. SERRA—Companhia ALEXANDRE AZEVEDO—Tournée LUCILIA PERES

HOJE —— A's 7 3|4 e 9 3|4 —— HOJE

600 representações em Hespanha e 400 em Buenos Aires! Exito!

O HOMEM DA CADEIRINHA

«Mise-en-scène» do actor JOÃO BARBOSA

Mobiliario da casa MOREIRA MESQUITA. Toilettes da actriz LUCILIA PERES confeccionadas na casa de Mme. Guimarães, rua S. José, 80.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas.

A seguir — A peça em tres actos — AS DUAS CARAS, em que estrearão os distinctos artistas ADELAIDE COUTINHO, EDUARDO PEREIRA, Fulvia Castello Branco e Oscar Soares.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» até as 6 horas da tarde e depois no theatro. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

Theatros da empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO

Companhia de operetas CLARA WEISS

Signorina del Cinematografo

Mizzi, CLARA WEISS

PALACE

Companhia de operetas A. ARCE

Senhorita Tralalá

REPUBLICA

Companhia Regional ARRUDA

A's 8 3|4

SENSITIVA

AMANHÃ

"LYRICO—MME. SANS-GENE. Novidade.

PALACE—CASTA SUZANNA.

PALACE — Sexta-feira, 2. Estréa da companhia MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO—O MANEQUIM.

REPUBLICA—Sexta-feira, 2—Estréa do CIRCO RISOLI-CANALES.

TRIANON

Empreza STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Froes — O ponto preferido pelo elite carioca

HOJE —— Quarta-feira, 30 —— HOJE

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE

A immortal comedia de BEAUMARCHAIS

O BARBEIRO DE SEVILHA

A rainha MARIA ANTONIETTA interpretou em Versailles estes quatro actos do repertorio da Comedia Franceza.

8005 espectadores assistiram até hoje esta obra prima no Trianon.

Figaro, o illustre comediante LEOPOLDO FROES. Rosina, ADRIANA NORONHA, primoroso conjunto artistico.

Amanhã, em «matinée» ás 4 horas — 7 3|4 e 9 3|4, a peça dos demoiselles — O BARBEIRO DE SEVILHA.

A seguir—A VIUVINHA DO CINEMA. Acção no Rio de Janeiro, engraçado da actualidade.